ANO 28.º SEXTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1949 N.º 9392

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O bom combate

Temos procurado, neste periodo efervescente de propaganda eleitoral, afirmar, pela palavra e pelo exemplo, que a liberdade só é verdadeiramente livre, quando procede com a compostura necessária para se corrigir de todos os excessos e violências. Os atenienses que eram inteligentes, como a história nos ensina, sabiam moderar-se e por isso mesmo dominar-se, recomendando:

—«Tudo na justa medida».

A lição serve para nós e nos mesmos termos:

—«Ama a eloquência, mas temperada pela razão».

O eleitorado tem agora uma excelente ocasião para cumprir os seus deveres—escolhendo e votando. Quem saiba bem a importancia e significado duma eleição, não vacila em acudir á chamada das urnas.

A Republica não se conforma com os gestos ambiguos e as atitudes bifrontes, pois prefere a fé e a sinceridade dos cidadãos desempoeirados á prudência vagarosa dos ruminantes.

Quem fez o Cinco de Outubro? Os homens decididos e francos.

Quem o conserva assente nos alicerces? Os homens que herdaram dos seus pais a coragem e a confiança. Com os pesos mortos e as convicções inertes, a liberdade torna-se improgressiva, tomando a forma duma neurastenia. A's vezes, encontramos pessoas, aliás simpáticas, que não se pajam de dizer:

—«A Republica carece de republicanos e não de pálidas e vagas sombras».

Se assim o entendem, porque o não praticam? Dar bons conselhos é util, com tanto que os conselhos se não pareçam com os estupefacientes. Quando um ideal representa vida, entusiasmo e movimento, há-de produzir frutos, por serem filhos de boa semente. Nas páginas do «Diário de Lisboa», o nosso fito resume-se sómente nisto—lembrar a quantos nos lêem que a politica não é um claustro nem uma academia. Com a simpatia e a boa vontade de gente animosa, vai penetrando, mesmo nos mais teimosos, a seguinte máxima:

(Continua na página central)

O dr. Mário de Castro reafirma a sua posição de implacavel adversario do actual regime

Entre os vultos representativos da Oposição que procurámos ouvir ácerca do actual momento político, encontrã-se o dr. Mário de Castro, uma das figuras mais categorizadas do nosso foro, a cujas opiniões empresta excepcional valor a sua competência e a firme independência do seu caracter. Autor de vários trabalhos de caracter jurídico, tem sido também um doutrinador democrático, através da larga colaboração na «Seara Nova» e de alguns livros, dos quais se destacam o seu «Ideario Republicano» e o seu «Alentejo, terra da promissão».

Escusando-se de nos fazer, por agora as declarações que dele haviamos solicitado, o sr. dr. Mário de Castro manifestou-nos, mais uma vez, a sua intransigente posição de adversário do regime, dizendo-nos o seguinte:

— Desejaria, efectivamente, participar activamente na actual campanha eleitoral e era-me sumamente grato aceder ao convite do «Diario de Lisboa», mas acontece que, neste momento, circunstancias várias da minha vida particular me impedem de efectuar, ao menos por enquanto, a intervenção activa e de fundo, que era a unica que eu, nesta ocasião, entendo que devia ter.

E acrescentou:

—Entretanto, receoso de que aquelas circunstancias se não resolvam antes de expirar o prazo que «por graça» nos foi concedido, muito lhes agradeço que, no seu jornal, transmitam estas minhas declarações textuais:

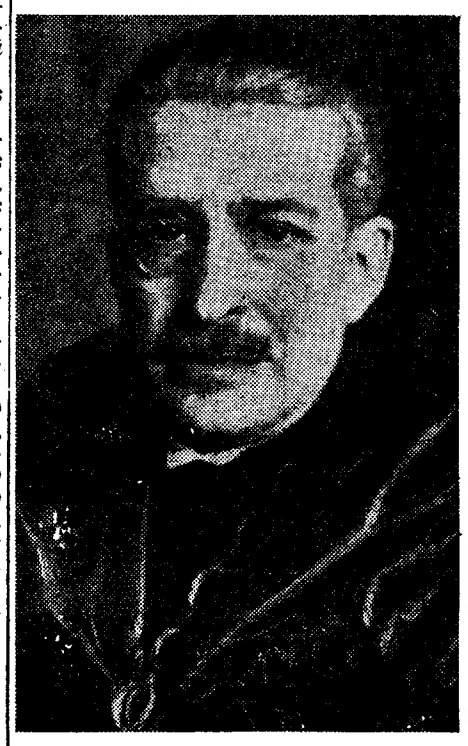
1.º—Que assinei a candidatura do sr. general Norton de Matos;

2.º—Que hoje, mais do que nunca, considero como o meu maior titulo de honra e a unica glória de homem e de português, que porventura me é dado fruir, o facto de ser cada vez mais indefectivel e implacavel adversário do regime.

Vão ser nomeados novos cardeais

CIDADE DO VATICANO, 21.—Consta de origem autorizada que o Papa vai escolher alguns cardeais em Março próximo, como preparativo para as celebrações do ano santo de 1950. Os nomes com probabilidades de virem a ser elevados a essa dignidade são os de monsenhor John Dalton, arcebispo de Arnagh, Irlanda; monsenhor Maurice Roi, arcebispo de Quebec, Canadá, e os arcebispos de Veneza e de Genova. O colegio dos cardeais tem 14 vagas, pois o numero completo é de 70. —(Reuter).

Queremos intervir na política em nome de um mandato popular combatendo pelas vias legais o actual estado de coisas —diz o prof. Barbosa de Magalhães



PROF. DR. BARBOSA DE MAGALHÃES

O prof. Barbosa de Magalhães é uma personalidade de justificado renome entre nós. Mestre de Direito, antigo deputado e ministro, a sua competência profissional e a sua actividade politica criaram-lhe uma reputação merecida como jurisconsulto e como cidadão.

Procuramo-lo para conhecer o que pensa sobre a campanha eleitoral em curso. As suas primeiras declarações foram para se referir ao discurso proferido há dias no Porto pelo sr. presidente do Conselho e a algumas passagens desse discurso, especialmente áquela em que se alude á possibilidade de uma modificação do actual sistema de eleição presidencial.

—A frase, com que o sr. presidente do Conselho terminou o seu discurso no Porto é sibilina—começou por nos dizer o sr. prof. Barbosa de Magalhães.

—Que significado, que alcance juridico-politico, tem essa frase?

—O meu prezado colega e amigo dr. Pinto Barriga, cultor e professor de direito publico, já disse que podem ser-lhe dadas três interpretações diferentes. Ao referir-me a ela começarei por fazer uma observação. Eu creio que o discurso do sr. presidente do Conselho se dirigiu a todo o País. Ora, se assim é, seria muito para desejar que, em vez de empregar frases cujo sentido nem os mais competentes por vezes poderão descortinar com alguma certeza, empregasse uma linguagem acessivel á maioria dos portugueses. A não ser que, por se tratar da defesa da sua acção governativa, essa forma de falar lhe seja imposta pelas circunstancias.

—Quanto ás interpretações possiveis da frase?

—A primeira, apresentada pelo prof. Pinto Barriga, foi a de querer o sr. presidente do Conselho referir-se á mudança de regime no termo do mandato presidencial renovado. O prof. Pinto Barriga repele esta interpretação com judiciosas considerações. Apesar de ser adversário do sr. presidente do Conselho, não aceito essa interpretação, que equivaleria a atribuir-lhe um intuito de traição á Republica.

«Outra interpretação da frase do sr. presidente do Conselho: a de que, depois duma eleição presidencial vitoriosa para o Governo e a União Nacional, se deve transformar a actual Constituição, que é semi-rigida, para o tipo dos diplomas fundamentais rigidos, isto é, que se deve dificultar a sua revisão e mesmo não a admitir em relação a certos principios ou a certas soluções. Esta é de aceitar, mas, só por si, não tem grande alcance, a não ser que levasse a inserir na Constituição actual a norma fundamental, que se encontrava na Constituição de 1911 de não poderem ser objecto de deliberação, na revisão constitucional, as propostas cujo intuito seja abolir a forma republicana do Governo.

«Como não terá sido esse o intuito com que a frase foi proferida, temos de procurá-lo na terceira interpretação: a substituição do eleitorado individual pelo organico, ou corporativo.

«Que é esta a ideia que o sr. presidente do Conselho tinha ao proferir o seu discurso, veio misericordiosamente dizê-lo ao País o sr. ministro do Interior.

De futuro vai a eleição presidencial realizar-se por sufrágio indirecto?

—Quais poderão ser, na opinião de v. ex.ª, as consequencias da transformação prevista no discurso do Porto?

—Vamos ter, se a próxima eleição presiden-

(Continua na 5.ª pag.)

Os problemas da assistência nos seus diversos aspectos considerados numa entrevista com o sr. dr. Santos Bessa deputado e médico em Coimbra

O sr. dr. Santos Bessa é uma das figuras politicas de maior nomeada em Coimbra. Eleito deputado á Assembleia Nacional nas eleições de 1945, exerce agora o cargo de vice-presidente de União Nacional daquela cidade. Irradiante de simpatia, o sr. dr. Santos Bessa declara-se republicano liberal, e acrescenta: «Sinto-me perfeitamente bem dentro da situação». Chefe dos serviços do Instituto Maternal de Coimbra, o nosso entrevistado, ocupou-se, sobretudo, do problema médico do País, através de várias perguntas que lhe fizemos. Começa o nosso entrevistado por nos dizer:

—A assistência médica, entre nós, foi sempre, em todos os tempos, tanto nas populações citadinas como nas rurais, muito deficiente. São testemunho disso não só as nossas taxas de mortalidade que sempre nos mantiveram em situação de vergonhoso destaque em confronto com as dos demais povos civilizados, as taxas que representavam a morbilidade pela variola, pelo sezonismo e por outras doenças e ainda as deficientissimas verbas que os governos destinavam á Saude Publica. Olhe, aqui tem a demonstração do que lhe digo: no ultimo decenio do século XIX, tivemos uma mortalidade geral de 21,3; no de 1911 a 1920, foi de 23,7; no de 1921 a 1930 passou para 19,4; no de 1931 a 1940 foi mais nitida a redução, pois verificou-se uma taxa de 16,3, e, em 1947, a redução foi ainda mais acentuada —13,29. Vamos, assim, perdendo aquele lugar de destacado atraso que lhe referi. Os numeros respeitantes á variola e ao sezonismo, para só falar de duas grandes pragas nacionais, tambem podem servir de estalão para confronto da assistência médica em Portugal. Pelo que respeita á primeira, o ultimo decenio, que terminou em 1927, foi assinalado com uma mortalidade média anual do de 1.776 casos, enquanto que a média do ultimo decenio não ultrapassou 105! Pelo que se refere ao segundo, verdadeiro flagelo nacional, «uma questão patriótica como poucas», segundo o saudoso Mestre e grande sanitarista de renome internacional, Prof. Ricardo Jorge, basta dizer-lhe que, sob a égide do Estado Novo, foram criados serviços especiais para lhe dar combate, os quais actuaram de tal modo que tanto os numeros referentes á morbilidade como á mortalidade têm caído verticalmente. E já agora, pelo que diz respeito a verbas, os nu-

(Continua na 4.ª pag.)

Muitos alemães esterilizados já se curaram

MUNICH, 21.—Todos os alemães esterilizados pelos nazis que receberam tratamento já se encontram curados. O tratamento, que por enquanto é considerado de experiencia, tem muito mais exito com as mulheres do que com os homens.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O Diario de Lisbôa publicará amanhã o notavel depoimento do eng. Cunha Leal sobre o momento politico

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Só na próxima semana deve ficar concluido o elenco da companhia que o actor Alves da Cunha vai levar á provincia.

—Segundo consta, os artistas da companhia portuguesa de revistas que está a trabalhar no teatro Republica, do Rio de Janeiro, devem chegar a Lisboa por toda a próxima semana. O regresso do realizador-empresário Piero Benardon deve verificar-se na próxima segunda-feira.

—No teatro Nacional D. Maria II, voltou a entrar em ensaio a peça «Menina e Moça», para o espectáculo de arte que ali se deve realizar no próximo mês de Fevereiro.

—Os artistas João Perry e Maria Helena não podem aceitar, por agora, contrato para qualquer companhia, em vista de compromissos tomados com os seus colegas da companhia «Artistas Unidos».

—O actor Manuel Santos Carvalho também deve colaborar na revista que está a ser escrita para o Maria Vitória.

—No paquete «Quanza», que esta tarde chega dos portos de Africa, regressam a Lisboa quase todos os elementos da companhia que esteve a trabalhar em Lourenço Marques, sob a direcção de Alfredo Ruas.

—E' só um fado que Amália Rodrigues canta no novo filme «Sol e Toiros».

—Amanhã, a actual companhia de circo do Coliseu dá a sua penultima «matinée».

—A Sociedade Musical Ordem e Progresso volta a apresentar, ámanhã á noite, no seu teatrinho, a revista «Isto é outra louça», agora com quadros novos e numeros vistosos.

Maruja Tamayo, a grande «estrela» espanhola

estreia-se hoje no Teatro Avenida, com a revista «Taxi... ao Avenida»

Maruja Tamayo

Com a grande companhia espanhola de revistas que esta noite se estreia no teatro Avenida, com a maravilhosa revista «Taxi... ao Avenida!», vem tambem a notavel «estrela» Maruja Tamayo, artista de irradiante simpatia e considerada no seu país como uma das primeiras «vedetas» do teatro ligeiro. Maruja Tamayo tem em «Taxi... ao Avenida» uma actuação brilhante, que muito valoriza a interessante peça com que a companhia se apresenta pela primeira vez em Portugal. «Taxi... ao Avenida!» representa-se em duas sessões, ás 20 e 30 e 22 e 45 horas, e dá a sua primeira «matinée» no próximo domingo.

Só até domingo

Acrobatas em vertigem. A «troupe» hilariante dos cães sábios. Palhaços e equilibristas, hoje, na companhia de circo do Coliseu. Amanhã, «matinée»

As audaciosas irmãs Ceders

Não deixe de ver a sensacional companhia de circo do Coliseu. Tem, apenas, hoje, amanhã e depois. E' a despedida. Verá os mais gigantescos numeros aereos. Uma estupenda «troupe» canina. Equilibristas, na cupula. Acrobatas vertiginosos. Sensacionais barristas. Palhaços estupendos de alegria, e muitos outros fenomenos. Programa de alegria. Amanhã, ás 16 horas, «matinée».

Recintos de diversões

No próximo dia 24, realiza-se no Café Restaurante Vera Cruz a festa artística do cantador César de Vasconcelos, na qual colaboram trinta artistas de Teatro, Rádio, Cinema e Fado.

—Amália Rodrigues tomará parte na festa de Filipe Pinto, que se realiza na próxima terça-feira, no Luso.

—No Ritz Club estreia-se hoje a bailarina exótica Perla de Levante, pela primeira vez em Portugal.

JURAMENTO DE BANDEIRA

FIGUEIRA DA FOZ, 20.—No batalhão de Metralhadoras n.º 2, realiza-se no próximo domingo a cerimonia do juramento de bandeira dos recrutas dos R. I. n.os 2, 7, 10, 14 e 15, 2.º turno de encorporação, com um programa variado, em festa patriotica e desportiva, usando da palavra o comandante sr. tenente-coronel Teles Grilo.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã á tarde, segundo previsão do Serviço Meteorologico Nacional:

NO CONTINENTE—Região Norte: céu com algumas nuvens, por vezes nublado. Vento NE fraco a bonançoso. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Região central: ceu nublado. Vento NW fraco a bonançoso. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Região Sul: céu nublado. Vento S-SE fraco a bonançoso. Visibilidade boa. Temperatura estacionária.

NA COSTA—Zona Norte: céu com algumas nuvens, por vezes nublado. Vento NE fraco a bonançoso. Visibilidade boa. Estado do mar: chão. Zona Central: céu nublado. Vento NW fraco a bonançoso. Visibilidade boa. Estado do mar: chão. Zona Sul: céu nublado. Vento S-SW fraco a bonançoso. Visibilidade boa. Estado do mar: chão.

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 16º,8; minima, 8º,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16º,0; minima, 7º,6*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pela banda de Infantaria n.º 6; 20, Inauguração da linha de caminho de ferro de Cabeço de Vide a Portalegre; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 25, Musica ligeira sinfónica; 20 e 45, Discos; 21, Noticiário e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, Musica de tecla; 21 30, Coro Popular de Lisboa; 21 e 50, Solos de instrumentos; 22, Musica de salão; 22 e 15, «Personagens em busca de romance»; 22 e 30, Opereta; 22 e 55, Marchas; 23, Reportagem da sessão promovida pela União Nacional, em Portalegre; 23 e 25, Marchas; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, Arias; 21 e 30, «Costumes do Natal», (palestra); 21 e 45, Concerto pela Orquestra Filarmónica de Lisboa; 22 e 30, Teatro: «O sósia», de Claude Roger-Marx; 22 e 30, Canções; 22 e 45, Musica de camara; 23 e 30, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, Danças; 19 e 30, Musica ligeira; 20, Musica espanhola; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 45, Jornal; 21, Fantasia; 22, Eventual; 22 e 30, Actualidades; Danças; 23 e 45, Jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Canções; 20 e 15, Musica e palavras; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Novos emissores; 22 e 15, Noticiário; 22 e 30, Opera; 23, Musica brasileira; 23 e 30, Musica americana; 23 e 45, Cançonetas; 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Alcantara—Av. da Republica, 74-A (Tel. 71379); Lusitana—Estrada das Amoreiras, 9 (á Av. de Roma); Lungenit, Ld.ª—Av. da Republica, 55-A (Tel. 72132); Cosmos—Av. de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002); Mundial, Ld.ª—Largo de D. Estefania, 9 (T. 45578); Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Telefone 42239); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); M. V. Jesus & Filho, Suc.—P.ª do Brasil, 3-C-D (Tel. 62347); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Alb—Rua de Santana, á Lapa, 156 (Tel. 63562); Neves, Suc.—Rua da Bela Vista, á Lapa, 35 (Tel. 61251); S. Nunes Simões, H.º Rua do Quelhas, 1 (Tel. 61275); Moreira—Rua de S. Bento, 380 (Tel. 62162); Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52 (Tel. 21031); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 63117); Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 27591); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 38249); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Telefone 37578); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Caeiro—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49756); Lab.º Brasil (Do)—Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Délio—Rua dos Açores, 32 (Tel. 52388); Confiança—Av. do Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Europa—Av. do General Roçadas, 25-A; Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Cruz de Malta—L. do Calhariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Oliveira—Rua da Prata, 240 (Tel. 21415); Mendes & Braga, Ld.ª—R. da Misericordia, 133 (Tel. 24554); Frazão—R. de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 28180); Barral—Rua Aurea, 128 (Tel. 31531).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Outono em flôr».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Taxi... ao Avenida!».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O vivo demónio».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O pirata da perna de pau».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Desculpa, ó Caetano».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova companhia de circo.
S. LUIS—«Sonata de amor».
TIVOLI—«A culpa é do papá».
EDEN—«Carta duma desconhecida».
TRINDADE—«Libertação».
POLITEAMA—«Uma vida para dois».
GINASIO—«Cossacos contra Moscovo».
ODEON e PALACIO—«Não há rapazes maus!»
CAPITOLIO—Concerto popular.
OLIMPIA—«Contrabando».
TERRASSE—«Robin dos bosques».
LIS—«A filha do lavrador».
REX—«As mil apoteoses de Ziegfe'd».
PROMOTORA—«Escrava do deserto».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Fechado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	821$	820$	821$
Consolidado 3 % T. 10	866$	866$	867$
Consolidado 3 1/2 T. 10	997$	995$	999$
Centenários 4 %	2.147$	—	2.147$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	975$	—
Idem 1943	—	964$	967$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.460$
Externas 3.ª série	—	1.665$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.482$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	260$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.300$	—
Lisboa e Açores por ...	—	991$	995$
Ultramarino cp. T. p....	790$	789$	791$
Portugal port. T. p. ...	—	1.572$	1.585$
Fidelidade	—	47.000$	51.000$
Mundial...	1.210$	1.205$	1.215$
Nacional...	—	1.100$	—
Sagres	—	1.150$	1.400$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	—	168$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	149$	153$
Cimentos Tejo...	—	320$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	285$	305$
Crédito Predial port. ...	—	—	14$
Gás Electricidade cupão	173$	173$	174$
Alto Alentejo cupão ...	191$	191$	192$
Industrial Aliança... ...	—	340$	348$
Portugal e Colónias ...	313$	312$	314$
Nac. Navegação T. p.	1.001$	1.001$	1.002$
Colonial de Navegação	975$	960$	980$
Port. de Pesca T. p. ...	—	930$	935$
Tabacos Portugal cupão	—	361$	365$
Port. Tabacos cupão ...	433$	430$	436$
União Eléctrica Port. ...	—	—	285$
Cassequel	—	925$	930$
Agricola das Neves ...	—	1.145$	—
Agricultura Colonial ...	—	585$	595$
Açucar de Angola... ...	2.512$	2.512$	2.514$
Buzi	—	162$	164$
Ilha do Principe	—	1.200$	1.240$
Zambézia T. de 25 ...	96$	95$	96$
Moçambique	56$	56$	56$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	518$
Norte de Portugal 5 %	—	107$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	100$	101$

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA. OURO. PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

O PORTO pelo telefone

Incêndio numa fábrica

PORTO, 21—Pouco depois do meio-dia, manifestou-se incêndio na fábrica de tecidos Calandra do Bonfim, na Avenida Camilo. O fogo teve origem na secção de cardagem e causou prejuizos de pequena importancia, devido á pronta intervenção dos bombeiros.

Movimento marítimo

Entraram em Leixões os vapores portugueses «Horta» e «Ganda», e deve saír ainda esta tarde o «Império». No Douro entrou o vapor holandês «Roelss».

Nicóla no Porto
Cozinha caseira. Pratos regionais; almoços 12$00 e 16$00. Jantares e Ceias. R. Bonjardim, 120—Tel. 21029.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

AGRESSOR E GATUNO — Augusto do Araujo Paiva, contra quem, no passado dia 9, com este título, noticiavamos ter sido apresentada queixa por uma mulher pede-nos para publicarmos não ser verdadeira a acusação e que a Polícia Judiciária está a tratar de a esclarecer.

ESCUTISMO

Em comemoração do IV aniversário do mensário escutista «Sempre Pronto», efectua-se amanhã, ás 21 e 30, no Ateneu Comercial de Lisboa, uma sessão em que o sr. eng.º José Maria Nobre dos Santos falará de «Os Ideais Escutistas». Inaugurar-se-á, também, uma exposição de literatura escutista francesa.

BRINDES E CALENDARIOS

Da Sociedade Portuguesa de Graxas, Ld.ª, recebemos bonitos calendários metálicos, que agradecemos.

«VELHA GUARDA»

O grupo «Velha Guarda» teve esta semana o seu habitual almoço na residência do seu sócio e importante industrial e comerciante sr. Luis Ribeiro, em Xabregas.

Reuniram-se algumas dezenas de pessoas, trocando-se entusiásticas saudações e havendo bom fado por Adelina Ramos, José António Sabrosa, Carlos Ramos e António Caricias, acompanhados a viola por Nicolau Neves.

REGIONALISMO

A Casa do Ribatejo vai entrar em novo periodo de actividade, na defesa dos interesses da região que representa. Para o caso, foram nomeadas comissões especiais, encarregadas de tratar da publicação de um boletim mensal, da reabertura do «bar», realização de festas, etc.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida, realiza, amanhã, á noite, na sede da Casa do Algarve, uma palestra sobre «Paris a Cidade Luz», seguida de baile.

DE LUTO

D. Palmira Nasi

ALMADA, 21.—(Pelo telefone).—Faleceu hoje a sr.ª D. Palmira Nasi, de 83 anos, irmã do sr. Carlos Nasi, aposentado dos C. T. T., cunhada do sr. Alfredo Simões Pimenta, funcionário do Ministério da Educação Nacional e tia do sr. dr. Eugénio Simões Pimenta, médico veterinário, em Almada. O funeral realiza-se ámanhã para o cemitério da referida localidade, cuja hora ainda não está determinada.

D. Filomena Cortes Neto Fontainhas

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 21.—Com 66 anos, faleceu nesta vila a sr.ª D. Filomena Cortes Neto Fontainhas, proprietária, mãe dos srs. Manuel Neto Fontainhas, Alberto Neto Fontainhas e Teófilo Neto Fontainhas.

SUFRAGIOS

Menina Maria Antonieta Ferreira de Carvalho

Mandada rezar por sua familia, celebra-se amanhã, ás 10 horas, na igreja dos Anjos, em Algés, missa por alma da menina Maria Antonieta Ferreira de Carvalho.

VIDA ARTISTICA

Exposição Maria Berger

No próximo dia 22, inaugura na Sociedade de Belas Artes, uma exposição dos seus ultimos trabalhos a artista sr.ª D. Maria Alexandrina Pires Chaves Berger.

CLUBE NAVAL DE LISBOA

Por motivo de doença do nosso amigo sr. Alberto M. Tota, presidente da assembleia geral, do Clube Naval de Lisboa, não se fazem no corrente mês as costumadas festas do aniversário daquela prestimosa associação. Em data oportuna, será fixado o dia e mês da sua efectivação.

ENCONTRAM-SE A' VENDA:

HISTÓRIA SAGRADA
PARA OS MEUS AFILHADOS
Por **DANIEL ROPS**
Tradução de **JACQUES LINO**
Ilustrações de **COUTO TAVARES**
UM GRANDE PEQUENO LIVRO PARA PEQUENOS E GRANDES
Cada volume, broch. ..... 25$00

CHATEAUBRIAND
CEM PÁGINAS
escolhidas e prefaciadas pelo
P.E ALIVIO DE MELO
Um volume, broch. ..... 12$50

Edições da **LIVRARIA BERTRAND**

LIBERTAÇÃO

PAISAN

O MELHOR FILME DO ANO

FILMES ALCANTARA LIMIT.

UM ESPECTACULO ASSOMBROSO

Há ONZE meses em exibição em Nova York

SEIS PRIMEIROS PREMIOS INTERNACIONAIS

HOJE — às 21,30 — ESTREIA NO

TRINDADE

UM FILME DE GUERRA?
NÃO!

UM VIOLENTO LIBELO
CONTRA A GUERRA

DIRIGIDO POR

ROBERTO ROSELLINI

O GENIAL REALIZADOR DE
ROMA CIDADE ABERTA

LIBERTAÇÃO

"UM FILME QUE DEVE SER VISTO
-E VOLTAR A SER VISTO"
CROWTHER do New York Times

RITZ CLUB

Rua da Glória
Tel. 25140

HOJE: sensacional estreia da bailarina exótica

PERLA DE LEVANTE

ARTE! ◆ FANTASIA! ◆ LUXO! ◆ SIMPATIA!

Formidável êxito da atracção LIDIA DE SOTTOMAIOR
LOLITA SANCHEZ - MERCEDES ROMERO
CARIOCA MOHAGRIB — HERMANAS DISDIER

PERLA DE LEVANTE Orquestra **ALMEIDA CRUZ**

BELOS dias para estar no MAR-LINDO

Praia de Santa Cruz — Telefone 6

Moderno restaurante e salão de chá com «appartements» e quartos encantadores com agua quente e fria. Adoraveis para FINS DE SEMANA.

Aos DOMINGOS clientela distinta aos DELICIOSOS ALMOÇOS na varanda sobre o mar.

O MAR-LINDO quem o visita não mais esquece.

ABERTO PERMANENTEMENTE

MARIA VITORIA

A's 20,30 e 22,45

Um êxito de gargalhada

Com a nova revista fantasia popular

O Pirata da Perna de Pau!

com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Luiza Durão, Eugenio Salvador à frente dum valioso elenco

com Carlos Leal no «compere»
e Fernanda Baptista em 2 fados

Domingo, sensacional «matinée»

VA' AO APOLO

Todas as noites, às 20 e 45 e 22 e 45

A comédia para rir

O VIVO DEMONIO

com **Laura Alves, Horlense Luz, Assis Pacheco, Igrejas Caeiro** e **José Amaro**

Domingo, sensacional «matinée»

VARIEDADES

Hoje em 2 sessões A's 20,30 e 22,45

Mais uma semana do êxito de gargalhada

Desculpa, ó Caetano!

com **VASCO SANTANA, ALVARO PEREIRA, Elvira Velez** e **Barroso Lopes**

Brevemente, a nova revista ORA AGORA VIRAS TU! . . .

Domingo, sensacional «matinée»

LUSO

T. da Queimada n.º 8-A
— Telef 32889 —

HOJE
NOITE POPULAR
Animador *Filipe Pinto*

Fados Castiços por Maria Augusta Augusto Pereira, Maria Augusta, Frutuoso França, Aura Ribeiro, Armando Gonçalves e Amélia Maria. Canções por Carlos de Oliveira. Acompanhamentos por **António Bessa** e **Miguel Ramos.**

DOMINGO GRANDIOSA «MATINÉE» com 20 ARTISTAS 20. TERÇA-FEIRA:

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

NA FESTA DE FILIPE PINTO. Marcam-se mesas.

Teatro Nacional D. Maria II

HOJE. às 21 e 30, grande êxito da peça em 3 actos de **Júlio Dantas**

OUTONO EM FLOR

Formidável desempenho

Domingo, última «matinée» — **As Aventuras do Capitão Bonifrate.**

AVENIDA

Tel. 27273
A's 20,45 e 22,45

Estreia da Companhia Espanhola de Revistas
com a grande revista-fantasia

TAXI... AO AVENIDA!

com as melhores «estrelas», artistas cómicos, cantores, bailarinas e «girls»
1 OLO Representações em Espanha
Domingo, 1.ª «matinée», ás 16 horas

CRISTAL

Bar-Dancing da Moda
TELEF. 29925

Grandioso êxito da paralha de baile francesa

MARC & SYLVIE

com um grandioso programa

ESTER de MURILLO
AMALIA GARCY
Conchita Breton

Musica alegre e constante pelas orquestras

CARAVANA e «THE ROYAL-JAZZ»

SABADO
BAILE DE MASCARAS
Aos sábados e domingos
CHA-D CANTE
das 17,30 ás 20 horas

São Luiz

Sonata de Amor

filme inspirado nas melhores obras musicais, com Katherine Hepburn e Paul Henreid

T. 27172-A's 21 e 30 «Matinées» diárias

EDEN

Telef. 20768
A's 21,30

Carta duma desconhecida

Baseado na novela de Stefan Zweig, com Joan Fontaine e Louis Jourdan

«Matinees» diárias

TRINDADE

A'S 21 e 30
Telef. 20000

Sensacional ESTREIA do famoso filme de **Rosellini**

Libertação

«Matinées» diárias

ODEON

Ás 21

PALACIO

A's 21

PROGRAMA DUPLO

A Grande Aurora
com PIERINO GAMBA

Não há rapazes maus!
com Raúl de Carvalho

«Matinées» diárias

GINÁSIO

Tel. 20556
Hoje ás 21 e 30

Cossacos Contra Moscovo

com Irasema Dilian e Amedeo Nazzari

«Matinées» diárias

LIS

Tel. 48560
A's 21 e 15

A Filha do Lavrador
A Escada de Caracol

TIVOLI

3. semana

A's 21,30
Telefone 50595

A Culpa é do Papá

Grandiosa comédia com Irene Dunne e William Poweil

«Matinees» diarias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21,30

2.ª semana triunfal do filme português

UMA VIDA PARA DOIS

com Virgilio Teixeira, Leonor Maia e Almeida Araujo

CONDES

AS 21,30
Telef. 22523

O Regresso de Monte Cristo

com Louis Hayward e Barbara Britton

«Matinées» diárias

CAPITOLIO

Telef. 27493

Amanhã, sábado

Tarzan e as Sereias

com Johnny Weissmuller, Brenda Joyce e a Macaca Cheta

REX

Telef. 9655
A's 21 e 15

As Mil Apoteoses de Ziegfeld
A Mulher que Mentiu

TERRASSE

RUA DOS BOSQUES
Telef. 20917 — A's 21 e 15

Cruel é o meu destino

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Abbott e Costello
e **A VIUVA ALEGRE**

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

PRIMEIRA PARTE DE VARIEDADES A'S 0,15 H.

APRESENTA UM CATEGORIZADO PROGRAMA DE VARIEDADES COM AS ATRACÇÕES

MARIO ROSSI y su orquestra ● **VIOLETA AND SPRING** ● A DANÇARINA NORTE-AMERICANA **DAINA**

Rosita Montaña — Maruja Herrero — Maruja Navarrete

Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Carmen Egea, Bianca Kunzer, Conchita Candil e Mabel Valencia

A's 5.as Feiras
BAILE DE MÁSCARAS

Aos domingos das 17,30 ás 20 h.
Chás-Dançantes
com todas as atracções

Solar da Alegria

Mina Doly

A's 21 e 30, o entre-acto HISTORIA DO VELHO FADO. Numeros de exibição pelo quarteto de guitarras. Fados: Aurora Sobral, Mina Doly, Alberto Cardia e Raul dos Santos. DOMINGO «MATINÉE» com a «História do Velho Fado».

O MOMENTO POLITICO

O que diz o deputado dr. Santos Bessa

sobre diversos aspectos dos problemas da assistência

DR. JOSÉ SANTOS BESSA

(Continuação da 1.ª pág.)

meros referentes ás investidas na Saude Publica não são menos elucidativas. Os calculos estão feitos e publicados desde há muito pelo dr. José Alberto de Faria, que foi ilustre director geral de Saude deste País. Quer ver?

E o sr. dr. Santos Bessa mostra-nos o seguinte quadro de numeros:

Reatando:

Ano económico	Verbas orçamentadas	Seu valor ouro
1902-1903	170.016$00	133.712$04
1907-1908	194.036$005	188.110$51
1911-1912	201.750$83	185.705$84
1917-1918	160.730$98	93.622$42
1925-1926	678.117$53	30.759$16

—Destes numeros se infere claramente a razão que assistia ao Prof. Ricardo Jorge: «Estamos, no tocante a Saude Publica, em considerável atraso, lesivo para a existência e saude dos cidadãos, vexatório para o brio nacional. Ao passo que Portugal estacionou e, até certo ponto, retrocedeu, os outros países desenvolveram e aperfeiçoaram á compita a sua sanidade». Vai, assim, marcada pelo insuspeito professor, a nossa situação ao escrever o relatório da Reforma Sanitária que, em Outubro de 1926, substituiu a de 1901, pela qual, até então se regeram os nossos serviços sanitários, para que nos não acusem de estarmos a diminuir intencionalmente o valor dos Serviços de Saude de que a Nação dispunha quando se iniciou a Revolução Nacional. A'quela «debilidade orçamental, que fazia arrepios», no dizer do seu ilustre sucessor, na direcção da Sanidade Nacional, tambem podemos opôr verbas orçamentais que testemunham o interesse do Estado Corporativo pela saude da população: Em 1927-1928 as verbas orçamentais para a saude publica foram de 8.738.931$36. Em 1947—27.949.000$00. Em 1948—28.988.000$00 e 35.399.000$00 em 1949. A tudo isto corresponde um extraordinário desenvolvimento nos serviços de assistência, como é natural, não só ás populações citadinas, como ás populações rurais.

O nível alimentar

—O que pensa da alimentação do português médio?

—Aí tem uma pergunta que me embaraça, por não lhe poder responder com elementos concretos, como é meu hábito. Não dispomos, infelizmente, desses elementos, dum inquérito sério, sobre o qual eu possa basear as minhas apreciações. Nunca o tivemos—nem institucional, nem familiar, nem individual. Nem sabemos concretamente o que comem, nem mesmo conheço estudo sério do valor calórico e vitamínico dos produtos alimentares arrancados ao solo português. E' um problema fundamental para a vida dum povo, problema que está, agora, na ordem do dia das preocupações politicas de todos os países. Admito que, nestas épocas de crise, a alimentação do português médio e mesmo de todos os portugueses, não será a mais conveniente. Nem a dos portugueses, nem a de quaisquer povos do Mundo; não tenha ilusões. Mas, pelo que dizem os que com frequência vão ao estrangeiro, é, sem duvida muito melhor do que a da maioria dos povos. Tem ouvido falar os que vêm da França e da Inglaterra, por exemplo? Estou, agora, a lembrar-me dum ilustre oficial da nossa Armada, que não morre de amores pela nossa situação politica, que foi forçado a passar uns meses na Inglaterra, por causa de reparações no seu navio. A esposa, passado algum tempo, foi ter com ele, para o acompanhar até ao fim da missão. Volvidas poucas semanas, regressava a Lisboa, por não suportar as severas restrições alimentares, impostas pelo governo trabalhista britanico! Passados meses, chegava o marido, com 12 quilos a menos! Mas posso dizer-lhe mais: um amigo meu, de ideias rutilantes, que há anos não vinha a Portugal, dizia-me, há dias, no meu consultório: tenho andado a ver, com interesse, o que se passou em Portugal, na minha ausência: não sabia que o nivel de vida do trabalhador português havia melhorado tanto. Este problema da nutrição higiénica e cientifica do povo é, de facto, um problema politico da mais alta importancia. Mas, como muito bem diz o prof. Maia de Loureiro, não se pode resolver dum momento para o outro. Além disso há que estudá-lo cuidadosamente, organizá-lo com prudência, sem nos esquecermos de que a ciência da nutrição está em pleno periodo revolucionário e que a força da tradição não é elemento a desprezar, quando se enfrentar o assunto. Não contam sómente as disponibilidades do País. Isto é tão verdadeiro que o próprio Stiebeling afirmou: «A América do Norte é rica de alimentos, mas o país está muito longe de ser bem nutrido». Quanto ás nossas disponibilidades alimentares, todos sabem que não nos bastamos: mas todos sabem, também, que o Governo não se poupou a esforços para que nada faltasse ao povo, nas horas mais criticas que atravessámos. Confio plenamente em que, dentro de poucos anos, quando pudermos tirar todo o rendimento das barragens que temos feito e das que temos em curso e que nos darão a energia eléctrica necessária á transformação da nossa industria e da nossa agricultura, e a água precisa para fertilizar milhares e milhares de hectares de terra, outra será a nossa capacidade de produção, outras serão as nossas disponibilidades alimentares.

O plano hospitalar e o problema da tuberculose

E o sr. dr. Santos Bessa prossegue:

—Com o maior prazer lhe falarei do plano dos hospitais. Como sabe, vem, também, de muito longe este nosso problema. As instalações de todos os nossos hospitais foram sempre péssimas, em antigos conventos, sem as condições mínimas de higiene que a sua fisiologia exige. O numero de camas que possuiamos ficava muito áquem das nossas necessidades. Os governos anteriores ao 28 de Maio não puderam enfrentar este delicado e complicado problema. Nem dispunham do dinheiro nem das demais condições para lhe dar solução. Chegado o momento oportuno, equacionou-o o Governo da Revolução Nacional e, assim, surgiu, pela primeira vez, em Portugal, um plano de conjunto para resolver o problema hospitalar do País. Depois do parecer da Camara Corporativa, que na proposta do Governo introduziu as medidas que lhe pareceram mais convenientes, foi a mesma largamente discutida pela Assembleia Nacional. Depois de introduzidas outras alterações, aprovou-se a Lei n.º 2011. Esse plano garante-nos a transformação total do nosso apetrechamento hospitalar, não só nas capitais de distrito, como nas demais cidades e vilas de Portugal, dentro dum prazo de dez anos. Concluido ele, disporemos de 30.000 camas para internamento de doentes. Temos um crédito de 500.000 contos para lhe dar realização. A comissão de construções leva adiantados os seus trabalhos. Dentro de pouco tempo, teremos os Hospitais Centrais, Regionais e Sub-Regionais de que o País necessita. Além destes, teremos, ainda, os hospitais especializados para doenças infecto-contagiosas e, pela primeira vez, Hospitais para Crianças. Tive o prazer de ver aprovada, pela Assembleia Nacional, esta proposta que fiz para que Lisboa, Porto e Coimbra tivessem os seus hospitais especializados para doenças das crianças. Só assim poderemos melhorar a nossa assistência á criança doente e de preparar médicos, enfermeiras e demais pessoal especializado para acelerar e aperfeiçoar a nossa puericultura e a nossa pediatria. Fora deste plano, estão os Hospitais Escolares de Lisboa e do Porto, em adiantada fase de construção e os destinados aos tuberculosos, aos doentes mentais, aos cancerosos e aos leprosos. Claro está que também não estão incluidos nem o magnifico e grandioso Hospital de Oncologia, nem a excelente Leprosaria Rovisco Pais, nem o Hospital Sobral Cid, nem o mais que temos feito em matéria de assistência hospitalar a doentes mentais. Não tenha duvidas: esta é outra grande realização do Estado Novo que está em marcha acelerada e das que maiores beneficios trarão á Nação.

—E o problema da tuberculose?

—Quanto a esse aspecto, também podemos falar, com orgulho do que já temos feito. Não podemos ser acusados por ninguém, muito menos pelos que querem regressar ao sistema que nos regia há mais de 22 anos, de termos descurado este tão importante sector da Saude Publica. Do confronto entre o que eles fizeram e o que nós realizámos resulta um formidável saldo a nosso favor. Toda a gente sabe que a luta anti-tuberculosa foi iniciada entre nós, mercê da iniciativa da Rainha D. Amélia, em 1899. Daí até 1905, foram criados 5 Dispensários; mas, até 1926, só abriu mais outro —o de Ponta Delgada, em 1914! Hoje, temos a cargo do Instituto de Assistência aos Tuberculosos nada menos do que 65 dispensários! A mesma falta de interesse dos governos desse tempo pelo nosso primeiro problema sanitário, tão exuberantemente demonstrado pelos numeros que documentam a evolução dos Dispensários entre nós, revela-se, de maneira insofismável, por aqueles que atestam a construção dos Sanatórios! Ora veja: até 1910, foram inaugurados 4 Sanatórios e foi concluido o de D. Carlos I, mas que foi inaugurado em 1912; mas de 1910 a 1926 não foi construido nem inaugurado qualquer outro! De então para cá, foram construidos os 2 magnificos sanatórios de Celas e da Quinta dos Vales, que se devem á prodigiosa actividade do prof. Bissaia Barreto; os Sanatórios da Ajuda, do Funchal, de Abraveses, de D. Manuel II, no Porto, e o de Gelfa, e foram ampliados os de D. Carlos I e o de Portalegre. Com tudo o que se fez em Portugal, durante este periodo, passamos das 711 camas que recebemos em 1926, para cerca de 5.000 camas que hoje temos para recolher tuberculosos. Aqui tem o ritmo da nossa marcha, a caminho da solução deste grande problema sanitário. A meta está ainda distante, mas não tardará que a atinjamos.

Assistência maternal e infantil

O sr. dr. Santos Bessa entra, depois, noutro importante capitulo:

—Não tenho duvidas em esclarecê-lo acerca do que o Estado Novo tem feito em matéria de assistencia á mãe e á criança, tanto em Coimbra, como no País inteiro. E isto serve já para esclarecer aquela senhora oradora do comicio de Coimbra, que ali foi, em termos lamentáveis, referir-se a este assunto. E' do conhecimento de toda a gente que, durante dezenas de anos, o unico local onde se internavam grávidas, na capital, era uma mansarda do Hospital de S. José, que recebia o nome pomposo de Maternidade de Santa Barbara. Em Coimbra, existia a clinica do dr. Daniel de Matos e não me parece que, pelo País inteiro, houvesse qualquer outra formação hospitalar destinada a tal função! Não me consta que os tais governos de que aquela senhora anda saudosa houvessem feito mais do que iniciar, para depois abandonar, a Maternidade Alfredo Costa! Nem tambem me consta que tenham prestado qualquer outra especie de auxilio á grávida, á mãe ou á criança! E sabe, em contra-partida, o que fez o Estado Novo? Deu á cidade de Lisboa a Maternidade de Magalhães Coutinho, concluiu e apetrechou a Maternidade de Alfredo Costa, construiu, no Porto, a Maternidade Julio Dinis, instalou, em Coimbra, a da Sé Velha, criou a da Figueira da Foz, e tem estado a estender a todo o País uma verdadeira rede de obras de protecção á mãe e á criança! Este problema da Assistencia á mãe e á criança foi olhado conjuntamente e está hoje regido por um diploma especial que tem o n.º 32.651. Foi assim que o Estado Novo decuplicou o numero de camas para assistencia ao parto e ao puerperio. E foi assim, tambem, que se reduziram, de maneira notavel, não só as taxas de mortalidade de parturientes e de puerperas, como tambem as da nado-mortalidade. Mas aqui mesmo, em Coimbra, temos nós a mais formosa e completa obra de assistencia que o País possui e que se deve á iniciativa do prof. dr. Bissaia Barreto. Temos ouvido a nacionais e a estrangeiros as mais elogiosas referencias a estas obras. E olhe que não são simples turistas! São pessoas, como o prof. Fanconi, de Zurich, um dos primeiros professores de Pediatria do Mundo, no actual momento, que não ocultou o seu entusiasmo, a sua admiração e os seus louvores á obra que tivemos a honra de lhe mostrar. Tal como o prof. Fanconi, tambem o catedratico de Pediatria de Salamanca, o meu querido amigo prof. Arce, se manifestou de igual modo, dizendo que nós não faziamos suficiente propaganda das magnificas obras que possuiamos e que não tinhamos direito de as ocultar. E, ainda recentemente, a ilustre médica suiça, Mme. Chomé, teve iguais expressões de rasgado elogio pelas obras de Assistencia Infantil que lhe mostrei. Propriamente pelo que diz respeito á acção do Instituto Maternal no Distrito de Coimbra, não quero ocultar-lhe o meu entusiasmo pelo que se tem feito aqui, silenciosamente e sem alarde. Nestes dois anos, instalou-se a Maternidade, puseram-se a funcionar 6 postos de consulta fora da sede para assistir ás populações rurais e montou-se a Casa da Mãe da Figueira da Foz. Os pobres e os remediados desta região e mesmo de todo o Centro do País, que a ele têm recorrido, podem dizer da sua acção. Podemos afoitamente responder pelo rendimento social desta obra! A capacidade da Maternidade está sempre excedida. Nestes dois anos e pouco do seu funcionamento internamos 2.122 mulheres e assistimos a 1.417 partos, só em Coimbra! Nos nossos postos de consulta, temos em vigilancia sanitaria mais de 4 mil crianças pobres, a quem guiamos na sua nutrição, que protegemos contra as injecções e a quem assistimos na doença. Estas são as razões das nossas tão baixas taxas de mortalidade infantil no distrito. Pois, apesar de tudo isto, houve coragem para aquelas afirmações do tal comicio!... Se este é o padrão das verdades que ultimamente se têm dito ao povo!...

—E a questão da mortalidade infantil?

—Compreendo o alcance da pergunta. Efectivamente, eu sei que se espalha aos 4 ventos que Portugal tem as mais vergonhosas taxas de mortalidade infantil da Europa. Assim era, de facto, pois por cada 1.000 nado-vivos, tinhamos as seguintes taxas de mortalidade infantil: de 1915 a 1919, 168,214; de 1925 a 1929, 142,262. Pois, desde essa data, tem baixado continuamente, até atingir 107,26.

O problema da habitação

—Como se põe o problema da habitação para as classes pobres e remediadas?

—Ainda bem que me toca nesse ponto. Tenho o maior prazer em lhe referir o que, em Coimbra, se passa, nesse campo, pois li, com justificado espanto, num jornal, que um enviado especial do candidato da Oposição declarou, no seu discurso, que o Estado Novo não tratava do problema das casas para o povo e, ao mesmo tempo, manifestou, solenemente, o desejo de voltar 20 anos atrás. Num espírito desempoeirado e progressivo, não se desculpa esta ansia de retrocesso! Pois, no capitulo de casas para trabalhadores e gente humilde, não ficamos a dever nada ao tal regime. Não vale a pena recordar a questão dos Bairros Sociais, em que nem uma só casa foi concluida! Eu lhe digo o que se passa em Coimbra a tal respeito. Se quiser, pode visitar o que cá temos: á saida de Coimbra, pelo lado da Estação Velha, encontrará um formoso Bairro de Casas Economicas, habitações independentes para 60 familias, com a sua Casa da Criança, com secção de creche e de Parque Infantil, a sua Escola-Primária, o seu posto de consulta materno-infantil; no Calhabé, no outro extremo da cidade, outro Bairro de 430 casas economicas, a inaugurar, dentro em breve; na Cumiada, outro em construção, com 70 casas económicas; na zona de Celas, foi inaugurado, há tempos, um lindo e higienico bairro, com 100 casas para pobres—vale a pena visitá-lo para ver a ordem e o asseio que ali existem; na Fonte da Cheira, á Arregaça, está em construção um outro de 100 casas para pobres e, dentro em pouco, poderá visitar outro, igual, no Alto de Santa Clara. Garanto-lhe que tudo isto estará concluido dentro de pouco tempo. Aqui, não se repetem os estranhos fenómenos dos Bairros Sociais: «por falta de dinheiro não há materiais e, por falta de materiais, perde-se todo o dinheiro gasto com a mão de obra»!

E, a concluir, o sr. dr. Santos Bessa diz-nos ainda:

—Por tudo isto, julgo poder concluir que, embora reconheçamos o muito que ainda temos que fazer neste campo, podemos dar contas do que conseguimos, de cara bem levantada e proclamar que nem os que nada fizeram, nem os que os querem restaurar agora nos podem acusar, com justiça, de não cuidarmos da defesa da saude do povo. A Nação julgará serenamente, pesando, dum lado, as palavras ôcas e as promessas falsas, e do outro, o valor real das obras que lhe oferecemos.

HOJE, no às 21,45 horas prefixas **CAPITÓLIO**

II Concerto Popular da Orquestra Filarmónica de Lisboa — Direcção: Dr. Ivo Cruz

SINFONIA INCOMPLETA de **Schubert** | PASTORAL de..... **Ivo Cruz**
ARIAS de..... **Mozart** | RIENZI (abertura) de ..... **Wagner**

SOLISTA: ANA BLANCH (soprano ligeiro)

PREÇOS POPULARES: Cadeiras, 7$50 -- Poltronas, 10$00 e 15$00 -- Balcões, 15$00 e 20$00 --Camarotes, 70$00

O MOMENTO POLITICO

A expulsão de professores da Universidade

Do sr. dr. Bernardino Machado Vaz, advogado no Porto e neto do falecido presidente da Republica, dr. Bernardino Machado, recebemos, com pedido de publicação, a seguinte carta:

Sr. Redactor—O «Diario de Lisboa» de 19 de Janeiro publica uma carta do sr. Francisco Manso Preto Cruz que, entre outras, faz a seguinte afirmação: «A Monarquia não expulsou o dr. Afonso Costa, dr. Bernardino Machado, etc., etc., apesar das suas violentas agressões terem tentado atingir um grande Rei e uma Senhora honestissima».

Nunca o dr. Bernardino Machado, na sua campanha republicana, usou de qualquer expressão contra o rei D. Carlos ou a rainha D. Amelia, que pudesse ser qualificada de violenta agressão. Pelo contrário, demonstrou sempre o maior respeito por toda a Familia Real, desta recebendo, mesmo após a sua adesão á Republica, as mais diferentes provas de apreço pessoal.

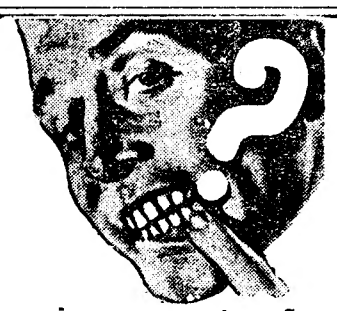
Só quem não conheceu Bernardino Machado, a elegancia do seu caracter, ignora que ele nunca tratou os adversários como «inimigos». Atacava actos politicos, não a pessoa de qualquer opositor. O próprio conselheiro João Franco declarou ao eminente cidadão Rocha Martins: «As minhas relações com o Bernardino? Mas foram sempre, como ele próprio diria, muito cordiais».

Efectivamente, como diz o sr. Pedro Cruz, a Monarquia, honra lhe seja, não expulsou da cátedra o dr. Bernardino Machado. Este jubilou-se voluntariamente em 1907, solidário com a mocidade académica, no seu protesto contra a ditadura franquista. Foi a Ditadura chamada «nacional» que demitiu Bernardino Machado, em 1931, de lente jubilado da Universidade de Coimbra. Quer dizer: privou-o da própria reforma, para a qual tinha descontado, o que, além de contrário á Lei, é atentatorio da boa moral.

Agradecendo-lhe a publicação destas linhas, creia-me, etc.—*Bernardino Machado Vaz.*

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador Rua Nova de Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha



É aqui que os dentes são mais atacados

Pasta Medicinal COUTO

combate as doenças da boca

PARA PINTAR AREDES

use MURÁGUA

uma tinta que se

prepara em 10 minutos
seca em 10 horas
e dura 10 anos

A' venda nas boas Drogarias

Agentes Gerais para o Império Português:

MARIO COSTA & C.ª, Ltd.ª.

PORTO Rua do Almada, 30-1.º Telefone 23571

R. Terreigal de Baixo, 31-1.º Telefone 24343 LISBOA

MEIAS

Nylon-Dupont

todos os preços e qualidades

MEIA DE VIDRO

R. AUGUSTA, 158

Não luto para regressarmos ao passado

mas para que termine o regime anti-liberal e anti-democrático

— *afirma o professor Barbosa de Magalhães*

(Continuação da 1.ª pág.)

cial der a vitória ao Governo e á União Nacional, uma alteração á actual Constituição politica no sentido de serem os futuros presidentes da Republica eleitos, não por sufragio directo, mas por sufragio indirecto, talvez pela Assembleia Nacional e pela Camara Corporativa.

«Para me pronunciar sobre esta alteração, teria de fazer largas considerações, não de filosofia politica, mas sobre alguns problemas constitucionais e propriamente politicos, o que nos levaria muito longe. E não vale a pena, porque o problema não é de filosofia politica, mas de politica prática.

Limito-me, pois, a fazer as seguintes observações:

a) a eleição presidencial, pela Constituição de 1911, era realizada em sessão especial do Congresso da Republica—pela Camara dos Deputados e pelo Senado, em sessão conjunta,

b) por este sistema se realizaram algumas eleições presidenciais e não consta que se tivessem manifestado quaisquer inconvenientes; não obstante,

c) na Constituição de 1933, dominada por espirito anti-parlamentar e presidencialista, estabeleceu-se o sufragio directo, pelo qual foram já feitas três eleições presidenciais e vai fazer-se agora a quarta,

d) não consta tambem, nem o sr. presidente o disse, quais os inconvenientes, que se têm manifestado nestas ultimas eleições, pelas quais foi elevado á Presidencia da Republica o sr. marechal Carmona,

e) a alteração só pode provir, em parte, da constancia nas contradições politicas, em que se tem vivido desde o 28 de Maio, cujos principais combatentes têm sido prejudicados pelo regime que algum tempo depois daquela data se instaurou em Portugal, bastará lembrar o proprio marechal Gomes da Costa, o almirante Cabeçadas, e noutra parte pelo justissimo receio de que os cidadãos eleitores, apesar de todas as violencias e fraudes passam fazer sair das urnas a sua vontade de ver instaurar em Portugal um regime politico de liberdade, de ordem, não apenas nas ruas, mas tambem nos espiritos, e de progresso social, quer na defesa das classes trabalhadoras, quer no respeito pelos direitos humanos, quer na elevação do nivel de vida, tanto no aspecto material, como no aspecto moral e intelectual.

Em ultimo comentário á frase do sr. presidente do Conselho, faço minha esta judiciosa prevenção, com que terminava o artigo—*Realidades*—publicado há dias no *Diario de Noticias:*—«Todos sabem onde começa um golpe de Estado, mesmo constitucional. Hoje, mais do que nunca, ninguem sabe onde ele acaba».

Apesar de não haver partidos surgem-nos manifestos e declarações de vários partidos

O nosso entrevistado passou, em seguida, a ocupar-se de outros aspectos da actual campanha eleitoral dizendo-nos:

—Antes de proferir a sua frase, o sr. presidente do Conselho, enfrentando o problema politico e especialmente o problema eleitoral, fez varias considerações, entre as quais quero destacar algumas confissões preciosas e significativas.

Dirigindo a politica portuguesa há vinte anos, o sr. presidente do Conselho confessa: estar convencido de que a politica se faz muito com o sentimento e pouco com a razão;—reconhecer que não alcançou ainda soluções satisfatórias para todos os problemas constitucionais do regime e só por este motivo ter de admitir reformas, mais ou menos vastas; não ter duvida de que o excessivo recurso ao eleitorado do tipo individualista permite aos homens politicos do passado, «que têm persistido em não dar ao País a sua colaboração de homens publicos através da actual politica» alimenta esperanças de regressão.

Atribui o sr. presidente do Conselho a esses politicos o pensamento de só quererem regressar á livre organização dos partidos.

Como homem politico do passado—no que tenho a maior honra—respondo que, efectivamente, penso no retorno á livre organização dos partidos, mas penso tambem no retorno a um regime de liberdade, de esclarecimento publico e de politica social.

Efectivamente, sou do tempo da livre organização e funcionamento dos partidos, mas tambem sou do tempo em que, se não foram dissolvidos, não podiam praticamente exercer a sua actividade.

Em 1918, os partidos estavam praticamente abolidos, mas nem por isso morreram. Continuaram a viver e a fortalecer-se durante o dezembrismo e, findo esse periodo, voltaram a exercer livremente a sua acção até Junho de 1926.

De há vinte e dois anos para cá, só tem havido um partido permitido. Mas surgem-nos agora manifestos ou declarações dos varios partidos—do monarquico, do Partido Republicano Português e de dois partidos socialistas. Frequentemente os jornais nos falam da prisão e do julgamento de filiados no partido comunista.

—Em relação ao passado condenado pelos defensores da actual situação, qual é a posição de V. Ex.ª?

—Perante o que se passou em 1945 e o que se está a passar agora, muita razão tem o sr. presidente do Conselho para dizer que não alcançou soluções satisfatórias para todos os problemas constitucionais do regime.

Sendo um dos homens politicos do passado, «que têm persistido em não dar ao País a sua colaboração de homem publico através da actual situação politica, por mim falo. Sou, por tradições de familia, por temperamento e por convicção, liberal e democrata. Não posso, não devo nem quero colaborar através duma situação, que é contrária aos partidos, e eu tenho a honra de pertencer ao P. R. P. só admitindo um, aquele que a defende, situação que ao fim de vinte e dois anos só se pode manter no poder pela negação de todas as liberdades.

De resto ela não permite a colaboração dos adversários, tidos como inimigos e como tais denominados e tratados.

Se agora tentamos intervir na vida politica do País, como tentámos em 1945, é no exercício de um mandato imperativo do Povo, que, quer combater e derrubar, pelas vias legais, a actual situação politica. Estamos no nosso direito, que o Governo por todas as formas nos coarcta.

As violências e os excessos contra a Oposição só servem para a valorizar

Referindo-se de maneira concreta a alguns episódios registados ultimamente, o prof. Barbosa de Magalhães acrescentou:

—Depois de fixar arbitrariamente aquele a que chama o período eleitoral, para a permissão da propaganda a favor do candidato oposicionista, a Censura continua e continuam as violências.

Os professores Rodrigues Lapa e Casais Monteiro foram presos e processados;—ao engenheiro Cardoso foi instaurado processo disciplinar; em Lisboa, quando da sessão realizada no salão da Voz do Operário, foram furados os pneumáticos aos automóveis de pessoas que assistiam á sessão.

Assim como o sr. presidente do Conselho responsabiliza os governos anteriores a 1926, excluidos, claro está, os de Pimenta de Castro e de Sidónio Pais, por alguns excessos e actos violentos praticados por particulares, assim tambem poderia responsabilizar agora o Governo por aquela selvajaria, de que fui uma das vítimas. Não o faço, porém.

Penso que todas as violências, todos os excessos e todos os desmandos contra a Oposição só servem para aumentar e excitar o seu ardor e a sua combatividade e para indignar a opinião publica.

O mesmo efeito tem a maneira como se têm feito referências menos próprias e agressivas á Oposição, na qual se encontram pessoas que deviam merecer consideração e respeito—e eu conto-me entre elas—, e como se tem atribuido, gratuita e injustamente, intuitos malévolos aos que estão do outro lado, não direi da barricada, ou da trincheira, pois não estamos em guerra civil, mas no campo das ideias, onde uns e outros deviamos ter direitos iguais e garantias iguais, o que infelizmente não se dá.

Lamento, porém, os excessos dos amigos da situação, sobretudo quando partem de pessoas de categoria mental e moral.

Quero, por isso, aproveitar esta oportunidade para responder, embora ligeiramente, á parte final da entrevista que ao *Diário de Lisboa* concedeu o sr. professor Luís Pinto Coelho. Não atendendo ao prudente «mot d'ordre» lançado pelo sr. presidente do Conselho, de que a escolha é entre dois regimes e não entre dois candidatos, o prof. Pinto Coelho permitiu-se dizer que o general Norton de Matos fez muito mal em aceitar a candidatura, por lhe caberem demasiadas responsabilidades em transes «dos mais vergonhosos da nossa história» para poder contar com o esquecimento. Permitiu-se ainda perguntar: «como é que poderá qualquer pessoa esclarecida, patriota, justa, de bom senso, inteligente, hesitar entre um candidato carregado de responsabilidades num passado negro do País, como o general Norton de Matos, e um candidato, a quem o País só deve serviços relevantissimos», acrescentando que o primeiro «fez mal em ter quebrado o unico período da sua vida em que não havia razão de queixa—o do silêncio e da quietude».

Nas frases que estou a repetir encontra-se a mais formal condenação da atitude de quem os proferiu. Direi, em primeiro lugar, que tenho a maior honra e satisfação em ter também responsabilidades nesse passado, a que o prof. Pinto Coelho chama «negro» porque o vê com os óculos escuros do facciosismo politico. Os homens desse passado podem ter praticado erros. Ninguém os pode acusar, séria e lealmente, de menos patriotas, menos republicanos ou menos honestos.

« Não luto por que regressemos ao passado, mesmo porque são hoje muito diversas as condições da vida politica e social dos povos. Luto sim para que termine o regime anti-liberal e anti-democrático, em que há vinte e dois anos temos vivido e para que se entre num periodo de tal claridade que nem mesmo os facciosos se atrevam a negá-la.

A personalidade do candidato da Oposição apreciada pelo prof. Barbosa de Magalhães

—Como interpreta v. ex.ª a referência aos transes vergonhosos da nossa história?

—Ao falar nos transes vergonhosos da nossa história, o sr. prof. Luis Pinto Coelho quis-se referir decerto á nossa intervenção na guerra de 1914 a 1918. Devo dizer que, com o general Norton de Matos, acompanhei Bernardino Machado, António José de Almeida e Afonso Costa, na politica que levou a essa intervenção e que, sem temor de desmentido sério, a considero como o acto de maior importancia e transcendência da politica portuguesa nos ultimos cem anos.

«Por virtude dessa intervenção, readquirimos Kionga, de que os alemães nos tinham espoliado, e conservámos as nossas provincias de além-mar. Na guerra de 1914-1918 o nosso Exército cobriu-se de glória na Africa Oriental e Ocidental e em França e a nossa marinha prestou relevantes serviços á causa dos aliados e gravando em letras de ouro a sua história o episódio glorioso do heroico Carvalho Araujo!

«Por ultimo, quero referir-me á pessoa do candidato oposicionista. O general Norton de Matos é um distintissimo oficial do Estado Maior. Que apareça um outro de igual categoria cientifica a negar-lhe o mérito e a competência. Foi director dos serviços de Agrimensura na India. Ninguém ousará pôr em duvida a eficiência do seu trabalho. Foi professor do Instituto Superior Técnico. Que apareça um seu antigo aluno, com responsabilidades intelectuais, a negar a sua competência e o seu mérito como professor. Foi governador e Alto Comissário em Angola e a sua acção nesses cargos, inspirada por grande espirito patriótico, foi valiosissima e brilhantissima. Foi embaixador em Londres e honrou o nosso País pela maneira nobre e distinta como exerceu as suas melindrosas funções. Foi ministro das Colónias e ninguém pode negar que é um colonialista competentissimo e distintissimo.

O sr. general Norton de Matos foi também ministro da Guerra. Sobre a sua acção no exercicio desse cargo, não ofereço o meu depoimento. Ofereço, para terminar, o depoimento insuspeito e autorizado do marechal Gomes da Costa, chefe militar do movimento do 28 de Maio, que escreveu, no seu livro «A Batalha do Lys»:

«A minha admiração pelo general Norton de Matos, enérgico ministro que conseguiu organizar e fazer marchar para o teatro da guerra o Corpo do Exército Português, esforço unico na história de Portugal, e que o teria sabido ali manter em situação brilhante até final, se não tem sido afastado do poder

A PRESTAÇÕES

SEM FIADOR

RELÓGIOS

PATECK —OMEGA—INTERNATIONAL —LONGINES—ZENITH

JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS

MAIORES PRAZOS

PRESTAÇÕES MAIS SUAVES

Exposição e venda sem intermediários

RUA DA VITORIA, 73, 1.º

Esquina da R. do Ouro

O BOM COMBATE

(Continuação da 1.ª pág.)

—«*Os regimes constroem-se mais com a inteligência lucida do que com cegos arrebatamentos*».

Qual a intenção dos portugueses, na hora dos seus desentendimentos? Triunfar do seu adversário, não a murro seco, mas demonstrando a superioridade dos principios que professa, inserindo-os nos factos. Esta operação exige educação civica, cultura geral e a virtude tão estimada pelos nossos antepassados—dedicação á Pátria.

Para que a Republica saia dos acontecimentos em curso, mais forte do que nunca, trabalhemos, com o propósito de a expungir de obstinadas intolerancias. Compreender vale muitissimo mais do que persistir nas emperradas rotinas a que se agarra a ignorancia, supondo segurar-se num poderoso calabre.

Como nós reconhecemos quanto os povos que se encavernam na treva mental ficam expostos, á maneira dos canaviais, aos ventos da incerteza!

Possa a luta que se trava agora demonstrar aos cepticos e aos desconfiados que o nosso eleitorado se comporta, sem cometer um desvio no seu rumo, em obediência ao sentido do equilibrio. Actualmente, em matéria politica, económica e social, pagam-se caro as imprudências.

Pense cada qual na responsabilidade em que incorre, se lhe desaparecer o tino para se orientar.

Paul Louis Courier, que, na sua honrada intransigência, nunca se esquecia de ter bom senso, premunia os seus vizinhos, lembrando-lhes:

—«*Se deres o teu voto a alguem, informa-te primeiro dos serviços que já prestou á França*».

Em vez de França, leia-se Portugal.

Os novos melhoramentos
na linha de Sintra

SINTRA, 21.—Reina sincero regozijo nas populações de todas as localidades servidas pela linha férrea de Sintra, por motivo da inauguração da via dupla e da entrada ao serviço de três excelentes e confortáveis composições de carruagens novas, suiças. Houve no almoço oferecido pela Camara Municipal de Sintra e a que presidiu o sr. engenheiro Carlos Santos, realizado no Casino—que é o melhor da Peninsula e que é lamentável estar encerrado, numa tão formosa zona de turismo—duas afirmações que despertaram justo interesse em toda a gente: a do sr. tenente-coronel Gomes de Araujo, ministro das Comunicações, de que o Governo prestaria o melhor apoio ao que se está a fazer no sentido de desenvolver as comunicações interiores e exteriores do concelho, e a do sr. Fausto de Figueiredo, presidente do conselho de administração da C. P., de que se procura realizar, dentro de poucos anos, a electrificação da linha, a maior de todas as aspirações, cujos estudos estão a ser levados a efeito com a maior rapidez possivel.

HOMENAGEM AO PRELADO
que vai chefiar a diocese de Lamego

O sr. bispo de Vatarba, que no dia 2 de Fevereiro, por procuração, tomará conta da diocese de Lamego, foi esta tarde homenageado no palácio do Patriarcado pelo clero de Lisboa. Presidiu á homenagem, na Sala do Trono ,o sr. cardeal-patriarca, que tinha a seu lado o sr. bispo de Helenópole, cabendo ao sr. prior de S. Vicente, na sua qualidade de prior mais antigo das freguesias de Lisboa, a leitura de uma mensagem e a entrega de um crucifixo, jóia de arte de grande valor.

O sr. cardeal-patriarca dirigiu ao homenageado palavras do maior apreço pela obra que o sr. bispo de Vatarba realizou em Lisboa, agradecendo o homenageado, no final, os termos da tocante cerimónia que lhe fora dedicada.

Ao acto assistiram apenas membros do clero.

UM TEIMOSO AMADOR
de passeios de automóvel

Foi preso José de Morais Leite Ferreira Franco, que furtou o automóvel do sr. Francisco Marques, morador na Avenida Casal Ribeiro, 38-4.º, no valor de 50 contos. Trata-se de um automoblista «amador», que de vez em quando enfastiado da vida, resolve roubar os carros dos outros e passear enquanto houver gasolina... Depois, o carro é abandonado e regressa ao seu dono.

Desta vez, José Franco não foi feliz, pois o agente Amadeu, da Polícia Judiciária, deitou-lhe a mão em flagante delito e ele confessou não só esta, como outras proezas passadas, as quais agora terá certamente de pagar.

O MOMENTO POLITICO

A visita do general Norton de Matos
à capital do Norte

PORTO, 21.—(Pelo telefone).—Da comissão distrital do Porto dos Serviços da Candidatura do sr. general Norton de Matos recebemos a seguinte nota:

«Como foi comunicado ao sr. governador civil, a mesa da presidência do comicio a realizar no próximo domingo, pelas 14 e 30, na Fonte da Moura, será constituida pelo sr. general Norton de Matos, almirante Tito de Morais, drs. Eduardo Santos Silva e Duarte Leite. Como oradores foram indicados os srs. general Norton de Matos, drs. Domingos Pereira, Olivio França e José Neves, D. Virginia Moura, Domingos Loureiro Dias, Mário Mendes e capitão Eugénio Aresta. Os convites para o comicio continuam a ser distribuidos nos locais já anunciados, na Rua do Paraiso, 217, e na delegação do jornal «República», na Rua do Bonjardim.

Com vista aos partidários do sr. general Norton de Matos que da provincia venham assistir ao comicio, informa-se que poderão obter os respectivos convites no próprio domingo, procurando-os na Rua do Paraiso, 217, das 10 ás 13 horas. Previne-se que a entrada para o comicio se fará por três portas e que a tribuna junto á mesa da presidência será exclusivamente reservada aos representantes das comissões distritais.

A propaganda no distrito de Setubal

Em Setubal, no dia 24, ás 21 e 30, realiza-se, no Grande Salão Recreio do Povo, a primeira sessão de propaganda para a candidatura do sr. marechal Carmona, que será presidida pelo sr. ministro da Economia. Serão oradores os drs. Melo e Castro, Ulisses Cortês, Miguel Bastos, Neves Martinho e Edmundo da Glória Rebelo.

—Em Sesimbra, no dia 23, será inaugurado o bairro dos Pescadores e haverá sessão de propaganda sob a presidência do sr. subsecretário das Corporações, durante a qual falarão os srs. comandante Tenreiro e eng. José Roquete.

—Em Azeitão, no dia 21, haverá exibição do filme «15 anos de obras publicas», seguida de sessão presidida pelo dr. Miguel Bastos, presidente da Camara, e em que usam da palavra os srs. dr. Isidro Estrela e Joaquim de Oliveira.

—Em Palmela, no dia 26, haverá sessão nos Paços do Concelho, a que presidirá o governador civil do distrito.

—No Barreiro, no dia 4 de Fevereiro, presidida pelo sr. dr. Manuel Caetano, efectuar-se-á uma sessão, durante a qual falarão os srs. eng. Inácio Gonçalves, dr. António Alvim e padre Abel Condesso.

A Oposição em Vila do Conde

Em Vila do Conde, a comissão encarregada da propaganda da candidatura do sr. general Norton de Matos ficou constituida pelos drs. Antonio Maria Pereira Junior e João Canavarro Crispiniano da Fonseca, antigos deputados; Eduardo Soares de Moura, Carlos Luis de Sousa, Aires da Cruz Pinheiro, drs. Manuel Loureiro da Cunha Reis e Antonio José de Sousa Pereira e srs. Antonio Ramos de Almeida.

Por sua iniciativa, realiza-se hoje, no Teatro-Cine Neiva, uma sessão de propaganda politica que, segundo nos informam daquela localidade, promete ser concorridissima.

A Oposição na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 18.—A comissão concelhia dos Serviços de Candidatura do sr. general Norton de Matos, na Figueira da Foz, na sua reunião desta data, comunica-nos ter deliberado promover a realização duma sessão de propaganda eleitoral, no teatro Parque-Cine, na noite de 24, e na qual usarão da palavra um representante do sr. general Norton de Matos e os srs. drs. Manuel Gaspar de Lemos, Fernando Lopes, Manuel Lontro Mariano, José Rafael Sampaio, Adelino Ferreira de Mesquita, Gilberto Vasco e José da Silva Ribeiro.

A mesma comissão resolveu estabelecer contacto mais directo com as comissões de freguesia de todo o concelho.

O prof. Egas Moniz preside, hoje, á sessão em Estarreja

ESTARREJA, 21.—Em Estarreja, a comissão concelhia da candidatura do sr. geenral Norton de Matos promove esta noite uma sessão publica no Cine Teatro desta vila, a qual será presidida pelo professor dr. Egas Moniz.

Uma sessão na Guarda

GUARDA, 21.—Foi definitivamente marcada para o dia 24, pelas 20 e 30, uma sessão de propaganda da candidatura do general Norton de Matos, no Cine-Teatro. Preside o sr. prof. dr. Mario de Azevedo Gomes, como delegado especial do general Norton de Matos, e são oradores os srs. drs. João José, Teofilo Carvalho dos Santos, Adelino Lopes, Antonio Julio Proença Abranches, Armindo Barata, Amilcar Joaquim Fraga de Castilho, eng. Artur Castilho e dr. Cesar Tavares.

As sessões de propaganda
da União Nacional

Uma reunião no Porto

PORTO, 21 *(Pelo telefone)*.—Na sede da União Naconal reunem-se esta tarde, sob a presidência do governador civil, sr. Antão Santos da Cunha, todos os presidentes das camaras do distrito e comissões concelhias da U. N.

Truman revelou
uma grande resistência
durante as festas da posse

WASHINGTON, 21 — Esta manhã, os altos funcionários dos Estados Unidos, fatigados com as cerimónias de ontem, mostravam-se maravilhados com a inesgotável energia e vitalidade do presidente Truman. Embora se tenha levantado de madrugada para o fatigante dia de ontem, depois da meia-noite, em seguida ao baile, mostrava-se com a mesma animação de sempre. Dormiu apenas quatro horas e meia na noite de quarta-feira.

O presidente declarou, risonho, que estava com disposição de realizar todas as cerimónias inaugurais mas que desejava poupar os jornalistas que tentam acompanhá-lo nessas cerimónias. Afirmou que a unica razão que o levou a não saír do seu automóvel na parada inaugural era a de que não achava conveniente que uma pessoa de chapéu alto andasse a pé. Truman esteve de pé três horas, durante o desfile das tropas. Muita gente estava admirada de o ver nessa posição durante todo esse tempo. A maior parte dos altos funcionários abandonou o local antes da parada ter principiado, mas o presidente manteve-se até ao final.—(Reuter).

O abastecimento do País
As irregularidades na distribuição de géneros

Segundo informações que nos chegam de toda a parte, a maioria das mercearias ainda não recebeu o açucar destinado ao racionamento deste mês.

Seria interessante averiguar a quem cabe a responsabilidade deste atraso e, ainda da má qualidade do açucar do racionamento que está a ser vendido ao publico, umas vezes cheio de humidade, outras enterroado e, outras ainda, de cor e aspecto que merecem as sanções das autoridades encarregadas de velar pela saude publica.

O bacalhau também há mais de um mês que não aparece á venda nas mercearias, o que está a fazer grandes transtornos ás classes menos abastadas, dado o alto preço do peixe.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Está publicado o relatório, com as contas, do Banco Pinto & Sotto Mayor.

Apresenta 21.538.500$00 de receitas gerais, com um saldo de 5.917.220$00. No balanço geral o activo e o passivo pagou com 963.329 contos, e os seus depósitos ascendem a 468.055 contos. O capital é de 30.000 contos e o fundo de reserva está valorizado em 17.000 contos. Para dividendo é proposta a importancia de 2.100 contos (7 por cento do capital).

O Banco, que já inaugurou a dependencia de Campo de Ourique, projecta a de Algés, já iniciada, e instalações de várias agencias no País.

A assembleia geral reune-se no dia 7 de Fevereiro próximo.

GRIPE E ESTADOS EPIDEMICOS

Como Preventivo e Curativo: **Deglutir Penicilina** e **Euflavina**

Peça **penicil-flavina.** — Evitando também doenças da boca e garganta.

A' venda nas farmácias.

Uma sobrinha
de Pedro Blanch
vai estrear-se
esta noite
como cantora

Ana Blanch

O reduzido quadro musical do nosso tempo terá, a partir desta noite, como se provará no concerto que Ivo Cruz vai apresentar no Capitólio, mais uma cantora de categoria á espera do seu destino de artista. Estamos a falar de Ana Blanch, uma senhora de boa linhagem artistica pelo casamento ligada ao apelido prestigioso de um filho do maestro Pedro Blanch. Os estudos que fez em Italia, onde viveu com a familia, completou-os a jovem cantora num curso de aperfeiçoamento com a ilustre professora suiça Marieta Amstad, mestra, em Italia, de muitos primeiros artistas da cena lirica italiana.

Falando de Ana Blanch, ouvimos hoje o maestro-compositor Ivo Cruz que a vai apresentar no concerto, justamente com a Orquestra Filarmonica de Lisboa:

—E' um caso peregrino, a sua voz! Ana Blanch é um soprano ligeiro, de belo timbre e notaveis agudos cheios. Enfim, um soprano ligeiro rico de entonações tão quentes, como se fosse um soprano lirico. Ana Blanch dá o fá sobreagudo e creio que nisto está o melhor elogio da sua voz. O publico entendido há-de receber com verdadeiro alvoroço a noticia de que temos um soprano ligeiro que dá o fá sobreagudo... A naturalidade da sua voz, a humanidade das suas entonações, a colocação das notas...

Ana Blanch pede licença ao maestro para interromper:

—E' que é preciso não esquecer que devo tudo á minha professora, D. Marieta Amstad.

E acrescenta:

—E tambem ao professor Schilhawsky, na classe de opera que estou a cursar no Conservatorio de Lisboa...

Perguntamos a Ana Blanch se pensa então dedicar-se á carreira lirica, mas a resposta não traduz o desanimo de quantos hoje ingloriamente continuam a lutar pela existencia de uma organização de opera oficial:

—Penso, e comigo pensam muitos outros artistas portugueses, que por agora seria já bastante a concessão de uma permanencia honrosa, ao lado dos grandes cantores estrangeiros que vêm fazer temporadas de opera em Portugal. Não digo já que confiassem as primeiras figuras aos nossos artistas Mas há segundos planos muito honrosos, e ninguem negará a vantagem resultante dessa permanencia ao lado de verdadeiros profisionais.

—Não acredita, então, no futuro da opera em Portugal?

—Porque não há-de ter esperanças quem vai agora apresentar-se pela primeira vez em publico? Acredito em melhores dias, é claro. Tambem poderemos ter, como a têm todas as grandes cidades europeias, a nossa companhia oficial de opera. Lisboa é a unica capital europeia que não mantém o seu grupo de artistas liricos. A própria Espanha, onde tambem não há companhias anualmente subsidiadas e mantidas, revela um carinho e um interesse especial pelas suas temporadas de opera. Por que não havemos, então, de ter confiança e esperar por melhores dias? Acredita que, se não fosse essa confiança, haveria tantos artistas liricos distintos, em plena forma, em constante actividade, em permanente estudo?

Estas palavras reflectem a tenacidade não apenas de Ana Blanch que vai agora prestar a sua primeira prova publica—mas de todas as gerações que a antecedem e, a pé firme, continuam á espera do sol maior da sua carreira artistica.

No concerto de amanhã, como verdadeira prova de exame, Ana Blanch cantará três árias de Mozart: a area da «Rainha da Noite», «Aleluia» e «A aria do rei pastor»—três trechos que servirão para mostrar não só a doçura da sua voz mas, sobretudo, a sua naturalidade tão isenta de timbres artificiais.

MORADIA

em

CASCAIS

Vende-se, junto ao Parque, a estrear, 16 divisões e garage. Aquecimento central. Isenta. Telefone 74783.

Os vereadores visitando a Avenida Infante D. Henrique, que ligará, junto á margem do Tejo, o Terreiro do Paço com a zona oriental

Abre na proxima semana

um troço da Avenida Infante D. Henríque

entre o Terreiro do Paço

e a zona do Terreiro do Trigo

Os srs. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto e Luís Pastor de Macedo, respectivamente, presidentes, efectivo e substituto da Camara Municipal de Lisboa, acompanhados pelos vereadores, pelos directores dos serviços, pelo capitão Soares da Cunha, comandante da Polícia Municipal e por diversos jornalistas, visitaram hoje as obras municipais em curso.

Os srs. engenheiros Ferreira de Aguiar e Ciro de Oliveira Pinto, respectivamente, director dos Serviços de Urbanização e Obras e chefe da 5.ª Repartição (de Obras Municipais), foram dando explicações aos representantes da Imprensa.

A ligação Alcantara-Benfica

Do viaduto Duarte Pacheco, onde se fez a concentração, seguimos pelo Parque Florestal de Monsanto, em direcção a Alcantara. Desde a rotunda da Cruz das Oliveiras até ao Bairro Dr. Oliveira Salazar, e, depois, da Cruz das Oliveiras a Benfica, vai passar a haver um pavimento betuminoso (agora é de macadame). E, como se vai melhorar o acesso ao Bairro Dr. Oliveira Salazar, desde a Rua do Alvito, ficar-se-á com uma ligação do Alvito a Benfica, com bons pavimentos, pelos quais devem circular em breve autocarros da Carris.

A cobertura do caneiro de Alcantara, numa extensão de dois quilómetros e meio—que custou mais de 25 mil contos e constitui um dos mais importantes trabalhos de saneamento realizados nos ultimos tempos—está executada desde Alcantara a Campolide, com excepção duns 50 metros, junto á ponte de Santana, onde se deu um escorregamento de terras que obrigou a precauções e atrasou os trabalhos. E ainda este ano o velho caneiro ficará todo coberto, numa secção cujas dimensões principais são semelhantes ás do futuro Metropolitano.

Vai ser utilizada, num prazo relativamente curto, uma das faixas, já feitas em macadame, da Avenida de Ceuta, construida sobre o caneiro. Esta avenida terá duas faixas de rolagem, cada uma de 9 metros, permitindo a passagem simultanea de seis filas de veiculos, uma placa central e dois passeios laterais. Está também a ser construido, junto ao viaduto Duarte Pacheco, do lado Norte, um pequeno ramal que fará a ligação á autoestrada. A referida faixa está pronta desde Alcantara ao Aqueduto das Aguas Livres. E a Camara pensa em promover ràpidamente o arranjo da ligação até á futura entrada da Avenida de Ceuta, junto ao actual mercado de Alcantara, numa extensão de algumas centenas de metros.

Quando estiverem concluidos os trabalhos em curso, ou projectados, ficar-se-á com ligações rápidas e cómodas, entre Alcantara e Benfica, pela Avenida de Ceuta, e, também por esta, entre Alcantara e a Avenida de Berna.

Dois novos balneários

Seguimos depois para o Bairro de Casas Económicas do Alto da Serafina, em Campolide, para visitar o grande e excelente balneário que a Camara vai entregar, no próximo dia 3 de Fevereiro, á Comissão Central das Juntas de Freguesia, ao mesmo tempo que o de Alcantara.

O referido balneário—de 2 andares—tem 48 cabinas de chuveiro e 16 de banheiras, sendo metade para homens e metade para mulheres, com água quente e fria, para servir a população dos bairros da Liberdade e da Alto da Serafina.

Por baixo do balneário há uma secção de desinfestamento, com várias divisões.

Depois de uma rápida visita ao bairro de casas para trabalhadores do Caramão da Ajuda, com 325 casas já habitadas e ao respectivo Centro Social, instalado provisóriamente, em quatro casas, estivemos no bairro de mil casas de lusalite da Boavista, já completamente habitado.

Ali percorremos o Centro Social, dirigido, como o do Caramão, pela assistente sr.ª D. Maria da Luz de Sousa Machado, e instalado em dois grandes edificios.

O balneário de Alcantara, na Rua da Escola-Asilo, em frente á Rua dos Lusiadas, é no estilo do do Alto da Serafina, embora mais pequeno.

A Avenida Tenente Valadim

Foram depois visitados os trabalhos de construção da Avenida Tenente Valadim e do viaduto da Calçada da Pampulha que a atravessa.

A avenida—que terá 1.300 metros, desde a Avenida 24 de Julho até ao Largo da Estrela—deve já poder ser utilizada para o transito no próximo Verão. Já está pavimentada desde a Rua de Santana á Lapa até junto do antigo aqueduto da Cova da Moura que vai ser demolido, trabalho que importará em 300 contos.

A Avenida Infante D Henrique

O primeiro troço da Avenida Infante D. Henrique, que parte do Terreiro do Paço, á beira do rio, para Oriente vai ser inaugurado na próxima semana, permitindo o seguimento do transito da Avenida da Ribeira das Naus, pela Praça do Comércio, até á Rua João Evangelista.

No seu prosseguimento, a avenida corresponderá sensivelmente ao traçado da Rua João Evangelista, mas será alargada para Norte.

A empreitada de construção, em macadame, já foi adjudicada até ao Poço do Bispo.

Trata-se dum arruamento com uma faixa de rolagem de 18 metros de largura, no seu inicio, prevendo-se para breve uma melhoria na ligação do Terreiro do Paço com a entrada desta artéria, pela modificação da muralha junto ao rio, a exemplo do que se fez do lado da Avenida da Ribeira das Naus.

As visitas prosseguirão dentro de alguns dias.

O director geral da F. A. O.

visitou hoje o Ribatejo

O sr. Norris Dodd, director geral da F. A. O. (Organização Mundial para a Alimentação e Agricultura das Nações Unidas) visitou hoje, a convite da Junta Nacional do Vinho, várias regiões vinicolas do Ribatejo, como Cartaxo, Alpiarça e Almeirim, almoçando na Adega Regional desta ultima vila. O sr. Norris Dodd, que após o almoço visita também a Estação Zootécnica Nacional da Fonte Boa, mostrou a sua satisfação por tudo o que viu, declarando-se encantado com a fertilidade e beleza das regiões visitadas.

UMA CAMIONETA COM CIMENTO

foi chocar contra um prédio

ERICEIRA, 21 *(Pelo telefone)*.—Cerca das 9 e 30 de hoje, quando a camioneta IA-14-81, guiada por José Valentim Rodrigues de Oliveira, pertencente a António Leal, do Cartaxo, se dirigia com a carga de doze mil quilos de cimento, para as obras que se estão a efectuar na Praia de S. Julião, na rampa á entrada desta vila, o carro, por não obedecer aos travões, foi embater no cunhal do Cine-Casino. Do embate resultou ficar o carro bastante danificado, nada sofrendo o condutor nem o seu ajudante, Joaquim Rosa Gaudêncio Ferreira.

O ministro das Comunicações

inaugurou a via férrea de Cabeço de Vide *a Portalegre*

(Do nosso enviado especial)

PORTALEGRE, 21.—(Pelo telefone)—Esta manhã, cerca das 8 horas, o sr. coronel Gomes de Araujo, ministro das Comunicações, tomou lugar a bordo de uma vedeta da Administração do Porto de Lisboa que o havia de conduzir até ao Barreiro, a caminho do Alto Alentejo, onde ia proceder-se á inauguração do troço da linha ferrea de Cabeço de Vide a Portalegre, para ligação da linha de Leste a Estremoz e, portanto, ao Sul e Sueste.

Além do seu secretario, acompanhavam aquele membro do Governo os srs. administrador da C. P., Mario Costa, director geral dos Caminhos de ferro, eng. Vasco Ramalho; engs. Espregueira Mendes e Pedro de Brion, respectivamente director geral e subdirector da C. P., engs. Mario Dias Trigo, Ohedas Bagarim, dr. Faria Lapa, engs. Sousa Nunes, Nazaré, Horta e Costa e Mario Fonseca, que, á sua chegada ao Barreiro, eram aguardados pelos srs. engs. Valentim Bravo, Jaime Galo, Francisco Gavicho, Manuel Bruschi e Antonio Montês, chefe do serviço de turismo e publicidade da C. P.

Naquela vila, o sr. ministro das Comunicações e a sua comitiva tomaram uma automotora especial que os conduziu a Estremoz, gastando-se no percurso, do Terreiro do Paço a esta cidade, cerca de três horas e meia, o que é considerado um bom «record» de tempo e de velocidade.

Como já havia sucedido em Estremoz, o sr. ministro das Comunicações foi recebido com salvas de palmas, tendo-lhe apresentado cumprimentos as autoridades locais.

Depois do almoço tipico que lhe foi oferecido, o sr. coronel Gomes de Araujo, a sua comitiva e, ainda, o sr. José Felix de Mira, chefe do distrito, que se reuniu, então, ao grupo de viajantes, tomaram o comboio especial que os conduziu a Souzel, limite do distrito de Evora, onde era aguardado por entidades oficiais, nomeadamente o governador civil de Portalegre.

Após a cerimonia rápida dos cumprimentos, o comboio punha-se de novo em marcha, a caminho de Cabeço de Vide, onde ia desenrolar-se a primeira parte da cerimonia inaugural. O povo acorreu a prestar homenagem ao sr. ministro das Comunicações que, descendo da sua carruagem, cortou, no meio de aplausos e aclamações, a fita simbolica, vedação da linha que ia ser inaugurada.

Eram cerca das 15 horas quando o comboio especial chegou a Portalegre, entre os aplausos das entidades oficiais, professores, alunos das escolas, representantes de Grémios e sindicatos, lavradores, ouvindo-se, então, os acordes de duas bandas de musica.

Na estação, vistosamente enfeitada, iniciou-se, imediatamente, a sessão inaugural, cabendo ao sr. coronel Gomes de Araujo a declaração, em nome do Governo, de quanto lhe era grato ver satisfeita uma das mais justas aspirações do povo do Alto Alentejo. Fez, depois, a historia da construção da linha que acabava de ser inaugurada, curta, é certo, mas de grande importancia para o desenvolvimento da região, lembrando que data de 1903 o projecto da sua construção.

São 63 quilómetros apenas—disse o sr. ministro das Comunicações—mas para os montar, foi preciso vencer dificuldades de toda a ordem, não lhes sendo extranhos os problemas do após-guerra, pois só agora tambem a America pôde satisfazer as antigas encomendas em carris.

O sr. coronel Gomes de Araujo fez, seguidamente, o elogio da classe ferroviária, anunciando que o sr. presidente da Republica o encarregara de premiar, com vários graus da Ordem de Mérito Industrial, alguns dos ferroviários presentes, com funções nas linhas do Sul e Sueste.

Um a um, o sr. eng. Espregueira Mendes foi então chamando os funcionarios galardoados:

Alexandre Correia Matias, chefe de circunscrição da exploração, com 50 anos de serviço; Luis Francisco Cavaleiro, chefe de secção de 1.ª classe da Via e Obras, com 27 anos de serviço; Francisco Cabrita, ajudante de secção de Via e Obras, com 43 anos de serviço; Alfredo Figueiredo, maquinista fluvial, com 48 anos de serviço; Luis Ferreira, chefe da brigada do material e tracção, com 47 anos de serviço; e José Duarte Dias, capataz de manobras de 1.ª da exploração, com 27 anos de serviço.

Muitas salvas de palmas coroaram o final da cerimonia, recebendo o sr. ministro das Comunicações o encargo de transmitir ao Governo os agradecimentos da população local.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

EM 3 LINHAS

Presentemente existem em Angola 125 milheôs de cafeeiros que dão a exportação de cerca de 46 milhões de quilos de café por ano.

///

A estatística, agora publicada, revela que de 1943 a 1947 o valor da exportação de Angola subiu de 642.001 contos para 1.009.128.

///

Os discursos sobre a restauração de Angola e a notícia histórica acerca de Salvador Correia de Sá, esta da autoria do conde de Asseca (Salvador), foram agora publicados pelo Governo de Angola.

///

O professor extraordinário da Escola de Medicina Veterinária, dr. Antunes Tropa, foi provido por convite, no cargo de catedrático de Bacteriologia.

///

Foi prorrogada até ao fim deste semestre a carreira de passageiros entre o cruzamento de Loures e Cabeço de Montachique.

///

Foi criado um lugar de 1.º secretário de legação, e suprimido o consulado de carreira em Filadélfia.

///

São presentemente propriedade do Estado português os edifícios das seis embaixadas e de três legações no estrangeiro.

///

Fez agora cem anos que foi expedido o primeiro telegrama por cabo submarino. Há dias reeditado pela Cable Wireless, levou 80 minutos a dar a volta ao mundo.

Morreu a secretária

do deputado francês alvejado a tiro, ontem, em Paris

PARIS, 21.—A senhora Rose Nemirouski, secretaria do deputado francês Etienne De Raulin, do partido do general De Gaulle, faleceu esta manhã num hospital de Paris em consequencia de ter sido atingida por várias balas quando dois homens com uma metralhadora ligeira tentaram assassinar De Raulin, numa das ruas da cidade. O atentado deu-se ontem á noite, quando aquele deputado saia de um restaurante, acompanhado da sua secretaria, de um filho e de uma neta, que tambem ficaram feridos. O deputado foi atingido numa perna.

A Policia deteve dois individuos que seguiam num taxi, a fim de serem interrogados, apreendendo-lhes duas pistolas automáticas e dois revolveres. O deputado De Raulin colaborou com o general De Gaulle em Londres durante a guerra e regressou mais tarde á França ocupada, onde dirigiu um grupo de resistencia com o nome de Loboreur, apelido que depois acrescentou ao seu nome.—(R.).

EM AMORA FOI INAUGURADO

um posto clínico

AMORA, 21.—(Pelo telefone).—Inaugura-se hoje, pelas 17 horas, em Amora um posto clinico da Federação das Caixas de Previdência, importante beneficio para a população, pois abrange mil beneficiários e um médico de clinica geral, dispondo do seguinte: uma sala de admissão, uma de espera, gabinete de consultas e sala de tratamentos.

Deslocaram-se a Amora, para assistir á cerimónia, os srs. Castelo Branco, inspector-chefe administrativo, e drs. Ferreira Filipe e António Teixeira.

No presente mês a federação inaugurará mais dois postos; um, em Grandola, no dia 25, outro, em Silves, no dia 26.

PENITROL
PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
GRIPES
À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Sulfato de Cobre

C. U. F.

Com 99 a 100 °/° de pureza garantida

O melhor sulfato de cobre, superior ao estrangeiro, e entregue em bons sacos de cinquenta quilos, peso líquido.

Garantia de Baixa

A COMPANHIA UNIÃO FABBIL continua a sua política tradicional de indemnizar os seus clientes POR QUALQUER BAIXA DE PREÇO QUE VIER A PRATICAR ATÉ 30 DE JUNHO DE 1949.

Todos os lavradores e comerciantes devem exigir o cumprimento desta garantia aos seus fornecedores habituais, a fim de evitarem prejuízos.

BONUS DE ANTECIPAÇÃO DE ENCOMENDAS

Para abreviar as expedições, e evitar faltas no momento do emprego, acha-se em vigor, até 31 do corrente, o bónus de antecipação de dois por cento.

C. U. F.

AO SERVIÇO DA LAVOURA

Rua do Comércio, 49 LISBOA — Rua Sá da Bandeira, 82 PORTO

Depósitos e revendedores em todo o País

TUBOS DE FERRO

PRETOS E GALVANIZADOS
e seus acessórios

Jaime da Costa, L.da

8 — RUA DOS CORREEIROS — 26
LISBOA

ROADALL

QUEBRADOR DE BETÃO

Do Valor Inestimável Sempre que a Extensão do Trabalho não Justifique o Emprego de Quebradores Mecânicos

Peça uma demonstração — Ficará maravilhado

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

E. PINTO BASTO & C.A, L.DA

Stand de Exposições: Trav. dos Remolares, 5 - LISBOA
No Porto: KENDALL, PINTO BASTO & C.a, LDA.

Pensão Belga

Pensão de 1. classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

Rua Actor Tasso, n.º 11
TELEF. 4 0529

EASIPOWER

O melhor ferro eléctrico do mundo

JM PRODUTO DA INDÚSTRIA BRITÂNICA

Representado por
AGENCIA COMERCIAL IREMA
Largo S. Julião, n.º 12, 2.º
Lisboa—Telef. 21793

CARNAXIDE

+

Carlos Pedro dos Santos

FALECEU

Aurora Marques dos Santos e seus filhos, Maria José dos Santos (ausente), Maria Suzana dos Santos Rosa, seu marido e filho (ausentes), Maria de Jesus dos Santos, Maria do Rosário dos Santos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito chorado marido, pai, irmão, cunhado, tio e parente, cujo funeral se realiza ámanhã, 22, pelas 10 horas, saindo o préstito da sua residência, Estrada Nacional, C. S., Carnaxide, para o cemitério da localidade.

Trata Agência Machado da Costa

VADEMECUM

Revolucionário elixir dentífrico sueco, **o mais eficaz criador de beleza dentária e, também, o mais económico do mundo!**

Altamente antiséptico, é barreira intransponível pela cárie e outras afecções dos dentes, boca e faringe.

Para dentes sólidos e sãos, bom hálito permanente e grata sensação de frescura — **VADEMECUM.**

Distribuidores em Portugal: **TINOCO,** Rua de Santa Catarina — PORTO.

Sub-agente em LISBOA: **J. CASSAPO**—Rossio, 93.

Consertam-se Canetas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM» que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

Sociedade Geral

para: **S. Tomé, S.to Antonio do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito** e **Moçâmedes** com escala por **Dande, Cuio, Praia** e **S. Vicente** se necessário.

O vapor «LUSO»

Receberá carga na doca de Alcantara, nos dias 27, 28 e 29 do corrente e 1 e 2 de Fevereiro, para sair em 4

Para cargas tratar em Lisboa:

R. do Comércio, 39
Telefone 30551

Vida musical

Recital a dois pianos por duas jovens artistas

Margarida Moreno e Mavilda Andrade

Com o seu douto sentido de distinção, o publico, que anda agora um pouco mais divorciado do movimento musical, desde há muito que vem acarinhando as verdadeiras revelações, dentro da moderna geração dos nossos concertistas. Daí, o apreço entusiástico que vem dispensando a duas jovens pianistas, Margarida Moreno e Mavildia Andrade que, ámanhã á noite se apresentarão num recital a dois pianos, no salão do Conservatório Nacional.

Jovens, estudiosas, com verdadeiro estofo de concertistas, Margarida Moreno e Mavildia Andrade são dois honrosos testemunhos da arte e da ciência que lhes foi transmitida pelos mestres.

No concerto de ámanhã, as duas distintas artistas, numa prova plena das suas vastas possibilidades pianisticas e num indiscutivel testemunho da sua técnica, apresentarão um programa da maior responsabilidade em que estão incluidas «Sonata», de Mozart, «Variações sobre um tema de Beethoven», de Saint Saens, e «Danças andaluzas», de Manuel Infante.

Os poucos bilhetes que restam para o concerto de ámanhã, marcado para as 21 e 45, podem ser adquiridos não só na secretaria do Conservatório mas ainda na Sassetti.

O segundo concerto popular da Orquestra Filarmónica de Lisboa no Capitólio

E' hoje, á noite, que a grande Orquestra Filarmónica de Lisboa realiza no Capitólio o seu 2.º concerto popular desta época. O programa é o seguinte: «Sinfonia Incompleta», de Schubert; «Pastoral», de Ivo Cruz; «Arias», de Mozart e «Rienzi» (abertura), de Wagner. Como solista, apresenta-se a sr.ª D. Ana Blanch, soprano ligeiro.

Serão de arte musical

Fernando Lopes Graça vai ámanhã, sábado, ás 22 horas, ao Clube Oriental de Lisboa, para falar de «O valor estético, pedagógico e patriótico da canção popular portuguesa». Colabora neste serão musical, que é o segundo da série organizada por aquele popular clube, o orfeão do Grupo Dramático Lisbonense, que faz ámanhã a sua estreia em publico.

O ultimo concerto «Solmaior» foi adiado para segunda-feira

Ficou adiado para segunda-feira, ás 18 e 30, o concerto que deveria realizar-se amanhã á tarde, no Politeama, de homenagem aos artistas-locutores D. João da Camara e Igrejas Caeiro, organizadores da belissima serie de concertos «Solmaior».

No concerto de segunda-feira, como fora anunciado, tomam parte quase todos os artistas apresentados nos dez espectáculos musicais ali levados a efeito, mantendo-se a validade dos bilhetes de convite e, bem assim, de todos os outros adquiridos na bilheteira, onde se aceitam quaisquer devoluções, motivadas por transtorno do adiamento imprevisto.

Sociedade de Concertos de Lisboa

Na próxima segunda-feira, em S. Carlos, apresenta-se aos sócios da Sociedade de Concertos de Lisboa, em 6.º concerto da actual temporada, a jovem cantora de *lied*, Tony Rosado, de nacionalidade espanhola, pós uidora de uma voz esplendida, de lindo timbre, e de pronuncia impecável. E' pois, mais uma verdadeira cantora de «lied», que o publico amador da arte do belo canto fica a conhecer devido á Sociedade de Concertos de Lisboa.

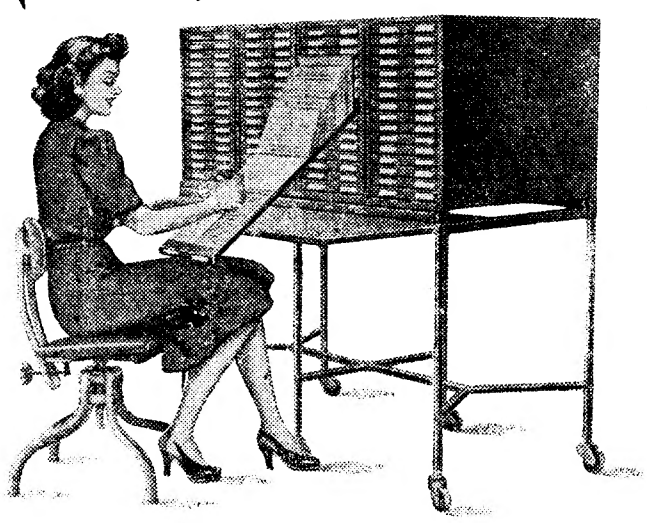
O SARAU DO GINÁSIO CLUBE

no Coliseu dos Recreios

O Ginásio Clube Português leva a efeito, na noite de 24 do corrente no Coliseu dos Recreios, um sensacional sarau ginástico, com a colaboração de três famosos ginástas que tomaram parte nos recentes Jogos Olimpicos de Londres, o suiço Lehmann, o francês Weingand e o italiano Figone.

Além dos admiráveis trabalhos destes campeões, o publico terá ocasião de admirar os melhores ginástas deste antigo clube num programa constituido: na primeira parte, por desfile, ginástica educativa infantil-mista, ginástica olimpica (cavalo de arção), bailados, ginástica olimpica (argolas), ginástica educativa de homens, e ginástica olimpica (paralelas). Na segunda parte, o programa inclui voos «á Leotard», box (demonstração da preparação de pugilistas), ginástica educativa de senhoras, ginástica olimpica (mãos-livres), luta (demonstrações de luta greco-romana, suiça, japonesa, «catch», pugilato e «jiu-jutsu», ginástica olimpica (barra-fixa) e saltos em mesa alemã.

Melhor organização? Maiores lucros!



SEELDEX
SISTEMA DE FICHAS VISÍVEIS

INDÚSTRIA NACIONAL
EFICIÊNCIA SEM RIVAL

VENDAS • CRÉDITOS • COBRANÇAS • EXISTÊNCIAS • ASSINATURAS
PROPAGANDA • MÃO DE OBRA • PREÇOS DE CUSTO • ETC. • ETC.

SERVIÇOS PÚBLICOS • COMÉRCIO • INDÚSTRIA • PROFISSÕES LIBERAIS

RESOLVAM OS PROBLEMAS QUE SE LHES DEPAREM
UTILIZANDO O SISTEMA VISÍVEL "SEELDEX"

CONSULTE A

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LDA.
LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º • TELEFONE 24986
PORTO: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO • R. DOS CLÉRIGOS, 44 • TEL. 27171

ARRANQUE COMO UMA FLECHA...

FORÇA
ECONOMIA
PROTECÇÃO

AUTOMOBILISTAS, ATENÇÃO!

OS ADCOIDS SÃO
HOJE MAIS PRECISOS QUE NUNCA!

Experimente-os sem demora e nunca deixará de usá-los

VANTAGENS DOS ADCOIDS:

100 % — Melhor arranque — imediato e infalivel, indispensáveis para motores novos ou rectificados (em rodagem).

50 % — Maior duração do motor pela sua ininterrupta conservação e lubrificação e eliminação dos depósitos de carvão.

20 % — Melhor rendimento do motor e em consequência um acréscimo de força proporcional.

10-20 % — Economia de gasolina e óleo (dependendo da categoria dos motores)

Os ADCOIDS são um produto inglês, usado na GRÃ-BRETANHA por mais de 2 milhões de carros. Inventado, registado e elaborado unicamente por ALEXANDER DUGKHAM & CO. LTD.

Fabricantes dos famosos

Super-óleos ingleses N. O. L. e N. P. (New Process)

Representantes exclusivos

SOCIEDADE COMERCIAL LADAL, LIMITADA

Rua Rodrigo da Fonseca, 109, 3.º, Esq. — LISBOA — Telefone 4 1535

Vida desportiva

FUTEBOL

Dirigentes ilibados e outros irradiados

Foi levantada pela Direcção Geral dos Desportos a pena de irradiação aos dirigentes Zacarias Cruz, Damasio Tomé, João Mendes dos Santos e Julio Mendes dos Santos, do Olivais Futebol Clube, por se ter provado que á data dos acontecimentos que motivaram a sanção ao Olivais já não faziam parte da direcção, e foram inibidos pelo mesmo organismo de exercerem, de futuro, qualquer actividade dirigente os srs. António Cunha, Manuel Miranda, José de Moura Vieira e José Pereira, do referido clube.

O Arsenal em Espanha?

BARCELONA, 21.—Parece terem sido coroadas de exito as diligências para que a equipa inglesa do Arsenal venha jogar aqui contra a equipa do Espanhol no próximo mês de Maio. —(Efe).

BASQUETEBOL

Benfica e Sporting ganharam

Prosseguiu no campo do Ateneu a disputa do Compeonato de Lisboa, com os primeiros dois jogos da 11.ª jornada.

Diante do Lisgás, que anteriormente se mostrara mais bem apetrechado, o Sporting alcançou merecido triunfo, por 27-21. Os «leões» comandaram sempre o marcador. Ao intervalo, 16-11.

Alinharam pelo Sporting: Rui, Leonel, Nunes, Mira e Lenine; e pelo Lisgás: Cabral, Fernandes, Santos, Vicente e Bastos. Arbitraram Manuel Domingues e J. Barata.

Num encontro movimentado, o Benfica venceu o Lisboa Ginásio por 32-28. Ao intervalo os ginesistas tinham o avanço de 19-18. Valente e Sebastião foram os melhores vencedores. O jogo satisfez.

Alinharam e marcaram pelo Benfica: Leonel (4), Morais (2), Sebastião (18), Montalvão (7), Trindade (1) e Luís Santos; e pelo Lisboa Ginásio: Tamagnini (3), Carreira, Belo Oliveira (1), Valente (16) e Rui Lopes (8). Arbitraram Ramos Pinheiro e Artur Almeida.

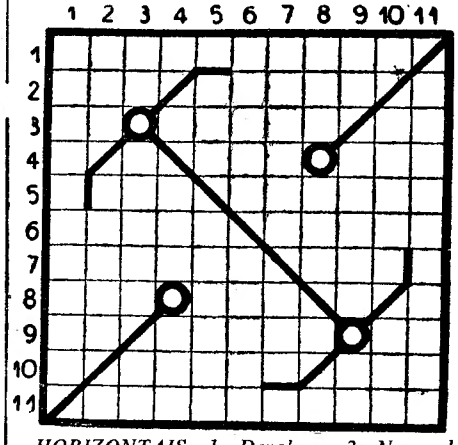
PELOS CLUBES

Assembleias gerais

Reune-se hoje, ás 21 horas, em 1.ª convocação, ou uma hora depois, com qualquer numero de sócios, a assembleia geral do Sport Algés e Dáfundo, para discussão e votação do relatório e contas da gerência de 1948, discussão e votação de uma proposta para a dissolução da comissão de obras e eleição dos corpos gerentes para 1949.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2282



HORIZONTAIS: 1—Devolvera. 2—Nome de mulher. Apanhas. 3—Porco. Destinar. Nota musical. 4—Ente. Chegar. 5—Concede crédito. Contornar. 6—Experimente. Denta. 7—Lugar recondito. Incólume. 8—Claridade. Decorre. 9—Conjunção. Repetir. Atmosfera. 10—Verdadeiros. Cólera. 11—Que remetem para outro lado.

VERTICAIS: 1—Fotografados. 2—Eternidade. Magoou. 3—Entre nós. Enruga. Popa. 4—Amarra. Felicidade. 5—Ilha do mar Egeu. Mandai. 6—Pequeno barco. Lugar com vegetação num deserto. 7—Guindaram. Frequentavas. 8—Rio da Suiça, que banha Berna. Preposição e artigo (pl.). 9—Reis. Estação do ano. Quarto. 10—Que tem fé. Argola. 11—Exageraras.

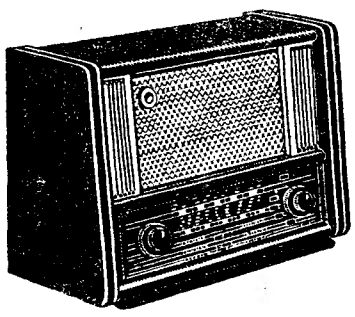
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2281

HORIZONTAIS: 1—Atarraxar. 2—Emulo. Sábia. 3—Suavizam. Aru. 4—Tó. Patadas. Ag. 5—Ou. Arara. Mu. 6—Cerol. Malar. 7—Os. Idade. Pá. 8—Lá. Sacados. Ar. 9—Mil. Colareja. 10—Orais Harém. 11—Arrasaram.

VERTICAIS: 1—Estocolmo. 2—Amuou. Salra. 3—Tua. Paris. Lar. 4—Alvaro. AC. Ir. 5—Ró. Itálico. Sá. 6—Rezar. Dalas. 7—A's. Adamada Há. 8—Xá. Má. Adorar. 9—Aba. Seles. Era. 10—Riram. Pajem. 11—Auguraram.

COLARINHOS
«Van Heusen»
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

SIERA



SIERA RÁDIO

Chiu!.. está um Siera a tocar

A VENDA NAS BOAS CASAS
DA ESPECIALIDADE

Caixas de cartão canelado

sistema americano

Fabricamos caixas de todos os tamanhos e feitios para embalagens de mercadorias a expedir principalmente por encomendas postais, avião, caminhos de ferro, marítimos etc.

Grande economia nos transportes.

Pedidos a

UNIÃO DO COMERCIO EXPORTADOR, LD.ª
Rua das Chagas, 17-3.º — Telef. 33091

MIRROIDAL

NOVA FÓRMULA PARA O TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS E AFECÇÕES ANO-RECTAIS

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automóvel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *appartements*.

BAU SÓ EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

Excursão de luxo a Paris e Côte d'Azur

A C. P., de colaboração com a «Wagons-Lits», continua a organizar excursões, não só no País mas no estrangeiro

De 10 de Fevereiro a 5 de Março, vão aquelas Empresas organizar uma excursão de luxo a Paris e Côte d'Azur, que inclui a visita a alguns dos mais belos lugares de turismo mundial, como Monte-Carlo, Cannes, Auron, Versailles, Fontainebleau, etc.

Esta excursão será feita no «Sud-Express» sendo a instalação em hoteis de luxo.

Como a excursão coincide com a epoca do Carnaval, que será passado em Paris, é de crêr que a lotação daquele comboio seja esgotada.

Prestam-se esclarecimentos na Secção de Informações da C. P. na estação do Rossio (Telefone 33180 e 33185) e nas Agências da «Wagons-Lits», sitas na Rua do Carmo, Avenida da Liberdade e Porto.

Expedições contra reembolso

A C. P. encarrega-se da cobrança das importancias das remessas indicadas pelos expedidores.

Os pequenos volumes também beneficiam desta facilidade.

Peça informações nas estações.

Arthur Martins Nogueira

Os corpos-gerentes da HIDRO-ELECTRICA ALTO ALENTEJO cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu prestimoso Director e dedicado amigo sr. Arthur Martins Nogueira, ocorrido em 14 do corrente e que o seu funeral se realizou no dia 15 para o cemitério dos Prazeres.

Não se fizeram participações por determinação do finado.

Arthur Martins Nogueira

Os gerentes da SOCIEDADE ELECTRICA DO OESTE LIMITADA, têm o desgosto de participar o falecimento no dia 14 do corrente do seu saudoso colega, Senhor Arthur Martins Nogueira, cujo funeral se realizou no passado dia 15 para o cemitério dos Prazeres.

Arthur Martins Nogueira

A COMPANHIA NACIONAL DE ELECTRICIDADE (C. N. E.) comunica que no passado dia 14 do corrente se verificou o falecimento do sr. Arthur Martins Nogueira, membro do seu Conselho Fiscal, cujo funeral se realizou no dia 15.

Arthur Martins Nogueira

O pessoal da HIDRO-ELECTRICA ALTO ALENTEJO cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu Director e dedicado amigo sr. Arthur Martins Nogueira, tendo-se realizado o funeral no dia 15 do corrente, para o cemitério dos Prazeres.

O SUBLIME ENCANTO de viver sempre em plena juventude e frescura toda a mulher o consegue usando diariamente o maravilhoso produto espanhol

Fábrica em Madrid e Gijon (Espanha)
VISNU
Av. Dr. Bombarda, T. B. P.
QUELUZ (PORTUGAL)

LAVIO TONS DIFERENTES

VISNÚ

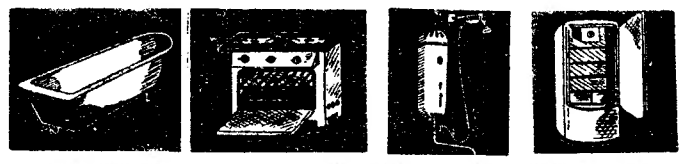
UM TOM PARA CADA PELE

IDEAL PARA A CUTIS

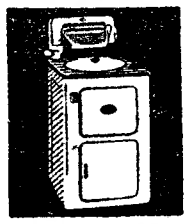
IDEAL PARA TRATAR ESPINHAS, SARDAS, ERUPÇÕES E PÂNO DA PELE. REJUVENESCE E JAMAIS ENRUGA A CÚTIS

Agente em Lisboa: **Goiescas Portugal, L.da,** Campo das Cebolas, 47, 6.º — Tel. 32489
Agente no Porto: **Gomes Cruz & C.ª L.da,** R. de S. Catarina, 30, 1.º - Telef. 24762

Continuam as grandes facilidades



2$00 por dia 1$50 por dia 3$00 por dia 4$50 por dia



Maquina da actualidade «Servis» Peça uma demonstração gratuita

Instalações de gás e electricidade

FRIGORIFICOS desde **3.850$** *Industriais Domesticos*

Todos os artigos domesticos ao alcance dos lares mais modestos

SÓ NO

IMPERIO DOS ESQUENTADORES

RUA DA BOA VISTA, 12 primeiro andar; não temos loja

Telefones: 2 2778 e 3 1483

E na sua nova Filial: **Av. Conde Valbom, 27** Tel. 44297

Condições especiais aos srs. oficiais do Exercito e Marinha

Há muitos anos a trabalhar impecàvelmente em Portugal as máquinas cortadoras de fiambre.

NATIONAL

Provaram incontestàvelmente que são as ***MAIS ROBUSTAS, AS MAIS PRÁTICAS*** e as que ***MELHOR SE ADAPTAM*** às condições do comércio português.

Representantes em Portugal:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
R. DOS FANQUEIROS, 250, 2.º-ESQ.-TELEFS. 20353 E 32903-LISBOA

Agentes Regionais:
NORTE-SANTARÉM, LDA.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 40 - TELEF. 24587 - PORTO
CENTRO-AGÊNCIA COMERCIAL DO MONDEGO, LDA.
AV. SÁ DA BANDEIRA, 2 - COIMBRA
SUL-AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.
RUA DE SANTO ANTÓNIO, 57-59 - TELEF. 76 - FARO

Rádio para todas as ondas

desde 75.00 Esc. mensais

Casa Max

LAFÕES

Excelente Vinho de Mesa

COMPLEMENTO DELICIOSO PARA BÔAS REFEIÇÕES

Procure-o nos bons estabelecimentos ou na ADEGA COOPERATIVA DA REGIÃO DE LAFÕES *em S. PEDRO DO SUL*

CONSERVARÁ O CABELO DE HOJE

Petróleo GAL

PARA O CABELO

ALFA

QUE DESEJA TER AMANHÃ

Números mais premiados na lotaria de hoje

25238 ..... 600.000$00
6670 ..... 100 000$00
21997 ..... 50.000$00
25237 ..... 7.420$00
25239 ..... 7.420$00

Premiados com 10.000$00

47	564	3625	5599	6413	9014
10248	10564	12892	12912	12965	18531
18454	20993	29810			

Premiados com 4.000$00

1747	1958	1966	3075	5109	5316
5467	6452	6872	8040	8890	9147
9448	12402	12694	15082	16128	18093
18386	19439	19907	20449	20598	21111
21415	21626	21994	22107	22247	23091
23360	23375	24295	24373	24832	25411
26965	27298	28989	29146		

Premiados com 300$00

138	162	178	305	367	408
469	527	574	977	997	1003
1091	1278	1288	1318	1596	1608
1635	1678	1705	1796	1901	1905
1978	1981	2314	2319	2359	2586
2616	2816	2974	2979	3059	3063
3068	3077	3092	3156	3234	3273
3328	3398	3462	3464	3519	3582
3596	3858	3873	4012	4013	4029
4273	4281	4316	4640	4726	4875
5026	5122	5159	5162	5427	5446
5470	5506	5507	5543	5723	5772
5867	5932	6007	6068	6126	6144
6145	6150	6253	6281	6359	6422
6454	6469	6560	6612	6769	6770
6794	6822	6998	7048	7061	7192
7203	7289	7331	7379	7388	7593
7670	7747	7771	7967	8079	8091
8149	8236	8388	8441	8457	8510
8528	8570	8783	8806	8858	8886
8919	9030	9053	9062	9275	9312
9406	9614	9666	9684	9687	9699
9794	9871	9884	9896	9917	9995
10010	10037	10039	10058	10100	10127
10135	10314	10388	10445	10491	10694
10768	10795	10864	10880	10886	10903
10912	11010	11222	11294	11363	11427
11448	11617	11691	11776	11812	11843
12043	12063	12137	12147	12237	12273
12384	12409	12540	12625	12649	12677
12765	12768	12808	12817	12961	13000
13185	13200	13259	13459	13464	13477
13698	13721	23744	13794	13840	14021
14155	14394	14486	14582	14669	14708
14774	14877	14905	15051	15074	15088
15089	15157	15203	15255	15259	15507
15580	15606	15614	15646	15772	15774
15837	15978	15987	16096	16153	16260
16416	16520	16563	16647	16691	16772
16879	16893	16944	16951	17004	17044
17297	17316	17365	17417	17615	17637
17645	17675	17681	17712	17721	17732
17768	17932	18009	18073	18159	18162
18223	18264	18328	18333	18353	18429
18503	18540	18554	18643	18827	18902
18987	19339	19443	19456	19524	19555
19558	19689	19772	19825	19833	19953
20063	20133	20140	20146	20303	20369
20613	20681	20916	20926	21014	21061
21165	21235	21347	21456	21461	21734
21921	21942	21943	21961	21993	22004
22169	22217	22235	22257	22275	22317
22356	22424	22632	22648	22709	22900
23120	23138	23170	23201	23335	23388
23458	23739	23814	24236	24258	24281
24434	24539	24544	24583	24835	24846
24959	25018	25083	25116	25240	25307
25354	25376	25413	25602	25682	25738
25790	25967	26036	26078	26128	26243
26302	26305	26327	26528	26635	26677
26739	26837	26897	27022	27036	27098
27141	27142	27155	27256	27423	27481
27581	27780	27806	27824	27851	27889
27941	28034	28058	28075	28083	28087
28132	28163	28196	28280	28378	28408
28420	28573	28604	28654	28700	28741
28963	28971	29137	29149	29207	29282
29427	29473	29491	29501	29555	29565
29697	29768	29771	29806	29860	29883
29952					

Os numeros de **25201** a **25300**, de **6601** a **6700** e de **21901** a **22000** são premiados com 500$00 por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio **(38)** são premiados com 330$00.

Os numeros terminados em **7, 8** e **9** são premiados com 170$00, por corresponderem ás terminações do 1.º prémio e suas aproximações .

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

MAIS UM PREMIO GRANDE

FOI VENDIDO HOJE PELA CASA

Pão Quente

o 2.º Prémio - 6670 - 100 Contos

Número certo e toda a dezena vendido ao nosso balcão

JOGUE COM TODAS AS PROBABILIDADES COMPRANDO na CASA

O Pão Quente

ROSSIO, 19 e 20 (próximo do Café Nicola)

A TALUDA
25238
1.º PRÉMIO
600 Contos

VENDIDO NO POPULAR

QUIOSQUE TIVOLI

e suas sucursais de Lisboa e Porto

Bilhete recebido directamente da Misericórdia

Rebate-se hoje mesmo e todos os outros dias até à meia-noite

***O QUIOSQUE TIVOLI*, como se vê, iniciou o ano de 1949 com uma nova série de sortes grandes.**
Feliz de quem se habilitar sempre no conhecido QUIOSQUE TIVOLI e nas suas sucursais

CARREIRA TRIUNFAL A DO QUIOSQUE TIVOLI!

"SEMPRE POR BEM SERVIR O PUBLICO"

RESTAURANTE CAPRISTANOS
CALDAS DA RAÍNHA
O melhor restaúrante que melhor serve o automobilista de passagem para o Porto e Lisboa
TEL. 67

FILIGRANAS ARTISTICAS

EXCLUSIVOS

TOPÁZIO

Vende **Ouriv. Barbosa & Esteves**

RUA DA PALMA

OS ACONTECIMENTOS DA CHINA

Chang-Kai-Chek saiu de Nanquim

para deixar o caminho livre às negociações de paz

e entregou o poder ao vice-presidente da República

NANQUIM, 21 — O generalissimo Chang-Kai-Chek partiu hoje de Nanquim num avião especial para Kenghua, cidade em que nasceu, situada na provincia de Chekiang. Assumiu a chefia do Estado o vice-presidente, Li Tsungjen. O generalissimo, que durante mais de 25 anos foi o chefe politico e militar de uma quinta parte da Humanidade, despediu-se á partida de vários altos funcionários, incluindo os presidentes dos cinco conselhos Yuans.

Depois da partida de Chang-Kai-Chek realizaram-se várias conferencias entre o vice-presidente Li Tsung Jon e os principais chefes politicos. Realizou-se seguidamente uma reunião do ministerio. Espera-se que este envie uma missão de paz aos comunistas. O projecto dos nacionalistas de evacuação de Nanquim foram por agora adiados. Comboios especiais e aviões que deviam transportar funcionarios para Cantão ainda não partiram. Tambem foi adiada uma reunião de emergencia do conselho executivo do Yuan. Espera-se que Chang-Kai-Chek visite os tumulos dos seus antepassados na cidade onde nasceu, mas ignora-se qual o destino que depois virá a tomar.

Espera-se que o generalissimo passe umas férias na Ilha Formosa, mas que fixe a sua residencia oficial em Cantão. Receando uma despedida espectacular, Chang-Kai-Chek deu instruções para uma partida secreta, a que assistiram apenas o vice-presidente e alguns altos funcionarios. Chang-Kai-Chek não mostrava a minima emoção quando embarcou no avião. Antes de partir, o generalissimo convocou para a sua residencia os dirigentes do Kuomintang. Num curto discurso explicou que os comunistas não tinham interrompido a luta desde a sua oferta de paz no Novo Ano e que para evitar mais sofrimentos ao povo decidira abandonar temporariamente as suas funções.

Disse reconhecer que a sua decisão não seria aprovada por vários chefes do Kuomintang; mas considerava o caso cuidadosamente de há algum tempo a esta parte e a sua decisão era irrevogavel. Muitos dos assistentes mostravam-se comovidos e desesperados.

O general Li vai prestar oficialmente juramento como chefe de Estado numa cerimonia que se realiza amanhã. O serviço oficial de informações anunciou: «O presidente Chang-Kai-Chek partiu de Nanquim ás 16 horas (hora local) de hoje para Hangchow, capital da provincia de Chekiang, a caminho da sua terra natal, Fenghua. De acordo com a Constituição, o vice-presidente Li Tsung Jen vai assumir as funções de chefe do Estado durante a ausencia do generalissimo». Espera-se que seja publicada em breve uma mensagem do generalissimo ao povo chinês. O vice-presidente Li pediu aos velhos estadistas do Kuomintang que o aconselhem no prosseguimento da politica de paz do Governo. O Conselho de ministros deve reunir-se esta noite para discutir as medidas a tomar para que termine a luta. E' possivel que haja uma recomposição ministerial para afastar os ministros conservadores que se opuseram á decisão do generalissimo Chang-Kai-Chek.—(R.).

Trata-se de uma interrupção de funções e não da resignação

NANQUIM, 21.—Nos circulos oficiais do Kuomintang considera-se a partida do generalissimo Chang-Kai-Chek «apenas uma interrupção de funções e não a resignação do cargo de presidente da China nacionalista». Declara-se ainda que a decisão de Chang-Kai-Chek vai abrir caminho para um governo de emergência que possa apresentar propostas de paz aos comunistas. Chang-Kai-Chek deve aguardar na ilha Formosa ou em Cantão até que se consiga a paz com os comunistas ou pelo menos até que sejam anunciadas as condições definitivas dos comunistas. A decisão do presidente constitui a culminação da crescente oposição politica da parte das facções que desejavam a paz e que faziam parte do próprio Kuomintang. A pressão dos partidários da paz aumentava dia a dia. Quando o governo do dr. Sun Fo tomou conta da administração do país, no mês passado, os partidários da paz estavam divididos em dois grupos: Os que apoiavam abertamente a paz, chefiados pelo general Chang Chih e pelo antigo embaixador chinês em Moscovo, Shao Li Tse—que queria a paz a todo o preço—e aqueles que, como o dr. Sun Fo, procuravam uma paz honrosa. Embora o generalissimo se opusesse pessoalmente a ambos os grupos, mostrou ceder á pressão de paz pela primeira vez na sua mensagem do Ano Novo, mensagem em que declarou que a sua situação pessoal nada tinha que ver com o assunto e que a paz era necessária á nação dentro de condições precisas. A nação correspondeu espontaneamente a essa sugestão de paz. Quase todas as organizações oficiais e particulares pediram ao Governo e ao chefe comunista Mao Tse Tung que cessasse a luta imediatamente e fossem iniciadas negociações de paz. A resolução do generalissimo, depois de ter prestado homenagem junto do tumulo do fundador da Republica, Sun Yat Sen, e de se ter despedido dos oficiais superiores do Exército e da Marinha, limpou dos ultimos obstáculos o caminho da paz na China.—(Reuter).

Chang-Kai-Chek vai anunciar a sua retirada da vida política?

NANQUIM, 21.—De acordo com uma fonte autorizada, Chang-Kai-Chek anunciará a sua retirada da vida política numa breve declaração, manifestando o desejo de que, tendo em consideração a sua saída da cena política, os comunistas renunciem ás suas condições para o restabelecimento da paz.

Acrescenta-se que a declaração do generalissimo seria divulgada ao findar a reunião conjunta do executivo e do conselho politico central do Kuomintang, que se realiza presentemente, na residência presidencial.—(F. P.).

Começa hoje a transferência do Governo para Cantão

NANQUIM, 21.—A transferencia do Governo do generalissimo Chang-Kai-Chek de Nanquim para Cantão deve principiar hoje, embora segundo informações não confirmadas possa ser adiada á ultima hora em vista do apelo do presidente pedindo a paz. Segundo consta, as tropas comunistas dirigem-se para a margem Norte do rio Yangtsé, em frente de Nanquim. Fortes efectivos atravessaram o rio Hwai. As esperanças da população de Pequim de uma paz em separado desvaneceram-se quase ontem á noite, segundo telegramas recebidos em Nanquim. As negociações foram interrompidas pelo facto dos comunistas exigirem que as tropas do general Fu Tsó-Yi deponham as armas antes dos comunistas interromperem a luta.—(Reuter.

O cambio da peseta

decretado pelo Governo espanhol

MADRID, 21 — O «Boletim Oficial» publica esta manhã as tabelas de cambios especiais aplicáveis a operações financeiras relativas ao turismo, ao repatriamento de capitais, rendas de capital e trabalho, e auxilio familiar.

As taxas preferenciais aplicam-se apenas em relação ao escudo, á libra, ao dolar, ao franco belga e ao franco suiço. Para efeitos de turismo, o dolar será trocado por 25 pesetas, a libra esterlina por 100 pesetas e o escudo á razão de 100$00 por 100 pesetas e 75.

Os cambios especiais aplicáveis á importação de capitais estrangeiros serão: dolar, 16,40; libra, 66,19; escudos á razão de 100$00 por 66 pesetas e 19; peso argentino, 3,90. As operações de natureza comercial referentes a fretes de aviação, fretes maritimos, despesas de transporte e de transito e tarifas consulares serão regidas pelas taxas cambiais seguintes: dolar, 16,40; libra, 66,19; escudos á razão de 100$00 por 66 pesetas e 19; peso argentino, 3,90.—(F. P.).

As negociações

para firmar a paz

entre Israel e o Egipto

deparam com dificuldades

RHODES, 21—Consta que o desacordo quanto ao futuro da faixa ocupada pelo Egipto na zona costeira de Gaza provocou dificuldades graves nas negociações entre representantes de Israel e do Egipto. A delegação israelita, segundo consta, reclamou que os egipcios abandonassem completamente a região de Negev, incluindo a área de Gaza, mas os egipcios sugeriram um mandato das Nações Unidas para essa faixa costeira enquanto se não conclua a paz definitiva. Também os delegados do Egipto, segundo consta, apresentaram a proposta de um plebiscito na região, para que os próprios habitantes escolham o país a que preferem pertencer. O dr. Ralph Bunche, mediador interino das Nações Unidas, apresentou ontem ao chefe de ambas as delegações o projecto de um acordo de armisticio e de retirada de tropas para as posições que ocupavam antes do recomeço da luta.—(R.).

O Governo inglês vai anunciar o reconhecimento de Israel

LONDRES, 21—E' quase virtualmente certo que o Governo britanico vai anunciar na próxima segunda-feira o reconhecimento de facto do Estado de Israel. Esta informação é hoje publicada pelo redactor politico do «News Chronicle». O articulista escreve: «Esta decisão parece estar ligada com as negociações entre árabes e judeus, actualmente em curso na ilha de Rhodes. O Governo britanico procura aumentar as probabilidades da paz no Médio Oriente».

O redactor diplomático da Agência Reuter diz que nos círculos politicos de Londres se supõe que a questão do reconhecimento britanico «está provàvelmente mais ligada com o reconhecimento por parte dos Estados Unidos do reino da Transjordania, do que com o estabelecimento de fronteiras definidas na Palestina».—(R.).

A posição de Bevin

LONDRES, 21.—A revista socialista «Tribune» escreve o seguinte: «Bevin, evidentemente, não está disposto a admitir nem a sua derrota nem a sua retirada. Entretanto, a derrota é real. Resta saber se a retirada também será um facto e se Bevin poderá alguma vez deixar de se ressentir do colapso de toda a sua politica no Médio Oriente».

A revista conservadora «Spectator» declara: «Embora os criticos de Bevin habitualmente escolham os seus erros para o atacarem, deve reconhecer-se que o Governo tem de modificar completamente a sua politica do Médio Oriente. Procedemos acertadamente em não reconhecer o Estado de Israel enquanto não tivermos a certeza do ponto em que os seus exércitos vão deter a ofensiva».—(Reuter).

PASSE A NOITE NO
Pigalle

Grande SALDO
de Calçado para HOMEM e SENHORA
SAPATARIA CONTENTE
RUA DO CARMO, 74

Taif... Taif... Taif...
Oficina de automóveis que lhe convém
Rua Francisco Tojal, 5
Tel. 22283

JANTE NO
Pigalle

APARTAMENTOS PARA ESCRITORIOS
ALUGAM-SE SEM TRESPASSE
Em prédio totalmente reconstruido na Rua dos Fanqueiros, 65, esquina da Rua da Conçeição
Próprios para Companhias, Empresas, Agencias, Cartórios, Comissões e Consignações
Tem escada de marmore, elevador e porteiro
Instalações sanitárias, sistema americano
Mostram-se das 10 às 17 horas e trata-se na Rua de S. Justa, 88, 2.º

Peles Jamor
O melhor e o maior sortido
Rua de Santa Justa, 75-2.º — Telef. 21732

Ex.ma Senhora
As sua toilettes são um encanto, mas ficarão uma verdadeira sedução com joias da Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata 257, (esquina da Rua de Santa Justa).